

MENSALIDADE ESCOLAR VAI TER REAJUSTE DE 13,5%

Segundo Sindicato das Escolas Particulares do RN, as mensalidades ficarão em média 13,5% mais caras no próximo ano.



Alexandre Marinho, presidente



16. ESPORTES

O "vai que dá" de ABC e América

A duas rodadas do final da Série B, o América faz mais contas do que nunca para escapar do rebaixamento. O ABC está mais tranquilo. Praticamente garantido.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1543
Natal-RN
Quinta-Feira
20 / Novembro / 2014

3. PRINCIPAL

MP QUER AMPLIAR VALOR PAGO PELO AUXÍLIO-MORADIA

/ GASTOS / PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA APRESENTA PROJETO PARA DEIXAR DE RECEBER 10% DE AUXÍLIO E PASSAR AOS R\$ 4,7 MIL POR MEMBRO, GERANDO IMPACTO ANUAL DE R\$ 6,4 MILHÕES

4. RODA VIVA

DEPOIS DE RECEBER TRENDS, CBTU CONTRATA PROJETOS DE MODERNIZAÇÃO

8. GERAL

NEY DOUGLAS / NU



TIAGO, 27: CONDENADO A 26 ANOS PELA MORTE DE MARIA LUÍZA

Justiça condena Thiago Bezerra, 27, a 26 anos pela morte da estudante Maria Luíza, em 2009. Segundo acusado ainda será julgado.



EDUARDO MAIA / NU

11. CIDADES

LÁ VEM O ATUM DESCENDO A LADEIRA...

Carga de 25 toneladas de peixe caiu de caminhão quando o veículo tentava subir a "ladeira de Marpas". Culpa foi da marcha, segundo motorista.

14. CULTURA

CINEASTA TERÁ R\$ 1,1 MILHÃO PARA FILME

Projeto de minissérie do cineasta potiguar Edson Soares, uma ficção científica, acaba de receber R\$ 1,1 milhão do Fundo do Audiovisual.



ARGEMIRO LIMA / NU

WWW.IVANCABRAL.COM





Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ ORÇAMENTO /

APÓS INSULTOS, OPOSIÇÃO QUER ANULAR MANOBRA

DEPOIS DE UMA das sessões mais tumultuadas entre governistas e oposicionistas, que contou com insultos e dedos em riste, a oposição apresentou ontem um pedido para que a cúpula do Congresso anule a aprovação na Comissão Mista de Orçamento da manobra fiscal do governo para fechar as contas de 2014.

A votação instalou um clima de guerra nos corredores do Congresso e provocou uma reunião de emergência dos presidentes do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), com a oposição para tentar acalmar os ânimos.

PSDB, DEM, PPS e PSB, no entanto, cobraram uma nova votação do projeto de lei que autoriza o governo a descumprir a meta de economia para pagamento de juros da dívida pública em 2014, o chamado superavit primário. Os oposicionistas argumentam que a base governista lançou mão de manobras que ferem o regimento e a Constituição para aprovar a matéria na Comissão Mista de Orçamento.

Eles ameaçam recorrer ao STF (Supremo Tribunal Federal) caso a aprovação não seja revertida pela cúpula do Congresso.

A ideia dos governistas era realizar a última etapa de votação da proposta, que ocorre no plenário do Congresso, ainda nesta quarta. Os oposicionistas rejeitam a ideia e prometem dificultar a operação do governo.

"A primeira providência que Renan tem que tomar é anular a sessão de ontem que foi levada até o fim desrespeitando o regimento do Congresso e a Constituição", afirmou o líder do DEM na Câmara, Mendonça Filho (PE).

O discurso foi reforçado pelo líder do PSB, Beto Albuquerque (RS). "Não seremos sócios da irresponsabilidade fiscal do governo Dilma. A presidente não pode querer burlar a responsabilidade fiscal buscando sócios no Congresso", afirmou.

PRACA DE GUERRA

A votação da brecha que permite o governo descumprir a meta de superavit elevou a temperatura entre governistas e oposicionistas na noite desta terça (18), produzindo embates acalorados e cenas inusitadas.

Para impedir o avanço da discussão e reclamando que o relator, Romero Jucá (PMDB-RR), fazia uma leitura acelerada das atas da última reunião, o líder do DEM na Câmara chegou a tomar o papel das mãos do peemedebista.

Jucá não retrucou. Ele pegou outro relatório e prosseguiu a leitura. Segundo parlamentares, foi possível ouvir xingamentos e insultos dos oposicionistas fora dos microfones.

Vários parlamentares da oposição também foram de dedo em riste de cima de Jucá e do presidente da comissão, deputado Devanir Ribeiro (PT-SP).

DÍVIDA INESPERADA

/ FINANÇAS / PERDA DE EMPREGO OU RENDA, DOENÇAS E GRAVIDEZ ESTÃO ENTRE AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ENDIVIDAMENTO EXCESSIVO DOS BRASILEIROS

TRABALHO REALIZADO PELO Banco Central reúne a experiência de brasileiros que se declaram em situação de endividamento excessivo e descontrolado financeiro. Um dos objetivos da pesquisa qualitativa é guiar as ações da instituição no seu programa de educação financeira.

Foram identificadas, no estudo, três situações que levaram essas pessoas ao endividamento excessivo.

A primeira é a ocorrência de fatos inesperados que geraram descontrolado financeiro, como perda de emprego ou renda, doenças, gravidez não programada e divórcio.

A segunda é a falta de planejamento, com excesso de parcelamentos, uso de linhas de crédito de forma descontrolada e compras excessivas. Foi citado ainda o empréstimo do nome ou do cartão de crédito para financiar outras pessoas, como familiares.

Foram entrevistadas pessoas que recorreram ao Procon ou a Defensoria Pública ou que estão com nome em cadastros de inadimplentes.

"Os consumidores se reconhecem como os principais responsáveis pela situação, mas também entendem que parte da responsabilidade é das instituições [financeiras]", diz Elvira Cruvinel, chefe do Departamento de Inclusão Financeira do BC. "Quem se reconheceu responsável mostrou propensão maior a querer mudar a situação."

Em relação à responsabilidade dos bancos, os entrevistados afir-



► Segunda situação de endividamento envolve falta de planejamento e compras excessivas, segundo Banco Central

maram que as instituições financeiras utilizam "armadilhas" que podem levar ao endividamento.

Entre elas, a oferta ostensiva de crédito e a falta de informações sobre a operação, com destaque para os benefícios, mas sem esclarecimento sobre os riscos. Também entra nessa lista o aumento do limite do cheque especial e do cartão de crédito, algumas vezes sem solicitação do cliente, além de problemas gerados pelo pagamento mínimo da fatura do cartão.

Outra expressão muito utilizada pelos entrevistados é a "bola de neve" gerada na tentativa de resolver o problema. Trata-se da situação em que a pessoa recorre a

um novo empréstimo para quitar prestações vencidas, acumulando dívidas.

Também foram registrados casos de pessoas que usaram cartões e cheques de familiares enquanto estavam com a restrição de crédito.

A renegociação das dívidas com os bancos também não se mostrou um caminho simples, com diversos entrevistados citando a "inflexibilidade" dos credores.

"Na impossibilidade de negociar com os credores nas condições impostas, diversos entrevistados declararam que desistem de pagar as dívidas, aguardando a prescrição, ou que o credor

apresente propostas viáveis", diz o estudo.

Muitos entrevistados disseram que, após a experiência, adotaram práticas de organização financeira, como elaborar planilhas de receitas e despesas, tentativa de poupança, planejamento das compras de maior valor e controle dos gastos no cartão (mantendo apenas um deles).

A pesquisa foi feita em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Recife entre agosto e outubro de 2014, com cerca de 70 pessoas. Com base nos dados, o BC pretende orientar políticas de educação financeira e de relacionamento entre clientes e bancos.

/ VOTAÇÃO /

Plano de aviação regional vai perder validade

A CÂMARA DOS Deputados encerrou os trabalhos ontem sem votar a polêmica medida provisória que cria o Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional (Pdar) para estimular o setor por meio de subsídios às tarifas aeroportuárias e aos custos dos voos. O texto precisava ser analisado na Câmara e no Senado até a próxima segunda-feira (24) para não perder a validade. Como não há sessões de votação marcadas até lá, a medida provisória será arquivada.

A expectativa de parlamentares é de que o governo reedite o texto a partir de janeiro. A justificativa dos governistas para não analisar o texto é que o Planalto optou por priorizar a votação do projeto que autoriza o governo a descumprir a meta de economia para pagamento de juros da dívida pública em 2014, o chamado superavit primário. Nos últimos dias, o governo tentou avançar com a manobra fiscal no Congresso, mas enfrentou problemas de articulação na própria base aliada.

Nos bastidores, deputados afirmam que o governo também



► Medida visava estimular setor através de subsídios às tarifas de aeroportos

não estava satisfeito com mudanças feitas no texto por congressistas durante discussão na comissão.

Nas negociações para a aprovação do Plano de Desenvolvimento da Aviação Regional, o Congresso cedeu às pressões do governo sobre o limite de assentos, mas, em contrapartida, incluiu duas questões polêmicas há muito discutidas: a liberação do capital estrangeiro na aviação e a

construção do 3º aeroporto de São Paulo.

MUDANÇA

Esses dois temas entraram como emendas da MP dos subsídios à aviação regional. Por pressão do governo, o relator da medida, senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA), mudou seu parecer sobre o limite de passageiros que podem ser subsidiados em voos regionais.

Pelo novo parecer, apenas os voos para a região amazônica não terão limite de 60 assentos subsidiados. Para o restante do país o número de assentos subsidiados será de 50% da aeronave, limitado a 60 lugares.

Esse limite de 60 assentos virou uma disputa entre as companhias aéreas nacionais. O governo defende o limite de 60 lugares que beneficia a Azul Linhas Aéreas que usa aviões com cerca de 120 passageiros da Embraer.

Nas discussões, foi incluído ainda pelo PMDB previsão para o aeroporto de Caieiras. As empresas Andrade Gutierrez e Camargo Corrêa anunciaram o empreendimento e querem que ele seja autorizado pelo governo, ou seja, que não haja uma concorrência para sua concessão.

Além dessa mudança, o relator também incluiu um dispositivo que acaba com o limite de 20% de capital estrangeiro nas empresas aéreas nacionais. Com isso, poderá ser feita uma empresa nacional com 100% de capital estrangeiro.

/ AGÊNCIA /

FITCH DEIXA EMPREITEIRAS SOB VIÉS DE BAIXA

A AGÊNCIA DE classificação de risco Fitch anunciou em nota na noite de ontem que colocou todas as empresas brasileiras de construção pesada em observação negativa.

Segundo a Fitch, a ação reflete "preocupações da agência com o impacto das acusações de corrupção em contratos com Petrobras nas finanças e nos negócios dessas companhias".

A empresa deixou em observação de crédito negativa as notas de crédito - conhecidas como ratings - das empreiteiras e de seus braços financeiros e de investimento Camargo Corrêa SA, CCSA Finance, Construtora Andrade Gutierrez SA, Andrade Gutierrez International SA, Construtora Norberto Odebrecht SA, Odebrecht Finance Limited, OAS SA, Construtora OAS SA, OAS Investments GmbH, OAS Finance Ltd, Construtora Queiroz Galvão SA, Galvão Participações SA, Galvão Engenharia SA.

"O grau do impacto do ambiente operacional cada vez mais negativo vai variar de companhia para companhia. Mais clareza sobre isso é esperada para dentro de seis meses, com os ratings individuais sendo ajustados de acordo", afirmou a Fitch em comunicado à imprensa.

No comunicado em que anunciou a decisão, a agência informa que os principais pontos de preocupação são:

- O impacto financeiro de um ambiente operacional mais desafiador, devido à alta concentração do setor público na carteira de obras de diversas empresas;

- Possíveis suspensões, atrasos ou reduções parciais de recebíveis existentes ou de requerimentos junto à Petrobras;

- Potenciais reestruturações, suspensões ou atrasos de contratos entre a Petrobras e algumas companhias;

- Crescente averiguação de contratos vigentes ou futuros com a Petrobras ou qualquer outro ente governamental;

- Incapacidade de algumas empresas do setor de participar de novos projetos com órgãos públicos;

- Redução no acesso ao financiamento de bancos privados, mercado de capitais e entidades relacionadas ao governo, como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES);

- Redução do ritmo de acordos de concessão privada, pois as empresas do setor frequentemente atuam como investidoras, operadoras e/ou empreiteiras.

- Prováveis penalidades financeiras.

Apesar das críticas aos erros das agências de risco, principalmente no pico da crise global, em 2008, essas avaliações ainda servem de parâmetro para grande parte do mercado internacional.

Suas avaliações, porém, pesam nas decisões de investidores e tendem a causar impacto no dólar e na Bolsa.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PUXADINHO AUXÍLIO-MORADIA

/ SUPREMO / MINISTÉRIO PÚBLICO PROPÕE MUDANÇA NA SUA LEI ORGÂNICA QUE PODE ELEVAR GASTOS COM AUXÍLIO-MORADIA EM CERCA DE R\$ 2 MILHÕES POR ANO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O **MINISTÉRIO PÚBLICO** Estadual (MPE) está tentando alterar sua Lei Orgânica para conseguir elevar os valores do auxílio-moradia pagos hoje a seus membros. Pela atual legislação, o MP só pode pagar aos que têm direito ao auxílio 10% do correspondente a seus salários. Se a alteração for feita, todos os que têm direito ao auxílio poderão receber o teto de R\$ 4.377,73.

Na prática, se aplicado o teto a todos os 152 membros que recebem a ajuda extra atualmente, os gastos com auxílio-moradia pularão de aproximadamente R\$ 379 mil por mês para R\$ 665,4 mil por mês. Essa mudança, ao ano, matematicamente corresponde a um custo de R\$ 7.984.979,52. Consultado sobre os custos a medida, o Ministério Público informou que a mudança, anualmente, terá impacto de R\$ 6,4 milhões. A diferença de valores pode indicar redução na quantidade de beneficiados ou que nem todos terão direito ao teto.

O projeto que prevê essa alteração foi enviado semana passada à Assembleia Legislativa. No entanto, a proposta ainda não chegou à Comissão Constituição e Justiça (CCJ). O Ministério Público tem hoje 152 membros – entre promotores e procuradores – recebendo a ajuda financeira. Por mês, o custo total é de R\$ 379 mil. Eles têm direito a algo em torno de R\$ 2,7 mil. O valor representa 10% do salário das duas categorias. O salário de um procurador de justiça é de R\$ 26.589,67 e o de um promotor pode variar entre R\$ 22.79.320 e R\$ 25.260,20.

O pedido de alteração da lei orgânica tem assinatura do Procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis. Pede a modificação do artigo 168 regulamento geral do Ministério Público (Lei Complementar 141). A mudança implica numa nova forma de apreciar o auxílio-moradia. O objetivo é retirar o parágrafo que aponta para o pagamento de 10% do salário do beneficiado. Com isso, o valor a ser pago vai ser definido em ato pelo Procurador-Geral de Justiça.

O montante apontado terá como teto os R\$ 4.377,73. O valor foi apontado em outubro pelo Conselho Nacional de Ministério Público (CNMP). O auxílio toma por base o que é pago hoje aos mi-

nistros do Supremo Tribunal Federal (STF). O pedido de alteração da lei orgânica, segundo o MPE, foi motivado pela resolução do CNMP, assinada pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, em 08 de outubro. A instância estadual teve de se adequar ao novo regramento do Conselho.

Questionado sobre como será feito o pagamento, o MPE não detalhou os critérios para a escolha dos beneficiados. Através da assessoria de imprensa, a instituição apontou que o impacto anual da medida será de R\$ 6,4 milhões. Calculando o valor sobre o teto de R\$ 4.377,73, o resultado é de 133 membros beneficiados pelo auxílio.

De acordo com o MPE, a instituição possui residências oficiais em algumas comarcas, mas não detalhou a quantidade. O subsídio vai atender aos que não têm residência oficial à disposição. Só não pode receber o dinheiro quem tiver imóvel funcional à disposição. Além disso, não é preciso confirmar gastos com moradia para receber a verba. No Rio Grande do Norte, atualmente, há 255 integrantes do Ministério Público.

Considerado o valor do auxílio-moradia em R\$ 4,37 mil, o MPE gastaria mensalmente R\$ 1,11 milhão para atender todos. Vale lembrar que a questão da benfeitoria é fonte recorrente de discussões no âmbito do Rio Grande do Norte. Desde junho passado, o Poder Judiciário e a Procuradoria de Justiça tentam garantir o provimento do benefício aos seus integrantes.

De acordo com o CNMP, 12 Estados já pagavam valores mensais a promotores – incluindo o Rio Grande do Norte. O benefício é proibido para representantes do Judiciário e do Ministério Público que tenham residência oficial à disposição. Também fica negado a aposentados ou pensionistas e aqueles que já recebem verbas semelhantes de outro órgão público.

Não é permitida a concessão para quem esteja em algum tipo de licença do serviço – seja de saúde ou para a capacitação profissional. Tampouco é permitido o recebimento quando o cônjuge ou companheiro do magistrado já receba auxílio-moradia. Apesar das restrições, de acordo com o projeto de lei, não é preciso confirmar gastos com moradia para receber a verba.

FÁBIO CORTEZ / NJ



► Procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, é quem assina o pedido para alteração que pode gerar elevação nos gastos com o auxílio

TCE AINDA VAI APRECIAR MEDIDA

O Procurador Geral do Ministério Público junto ao TCE (MPJTCE), Luciano Ramos, defende a proibição do pagamento retroativo do auxílio. Ele vê com ressalvas o envio do encaminhamento do projeto de lei para a Assembleia Legislativa. “A alteração na legislação infraconstitucional para aumentar o valor previsto na lei estadual não altera o posicionamento do Ministério Público de Contas”, diz.

Segundo ele, a medida não encerra a discussão relacionada ao auxílio-moradia. Ele é autor de uma ação que pede a suspensão do

pagamento. O processo ainda não foi apreciado pelo Tribunal de Contas do Estado. “Sob o ponto de vista da apreciação do mérito pelo TCE, o aumento do impacto financeiro deste auxílio certamente agravava a análise de sua regularidade”, detalha.

De acordo com Luciano Ramos, o relator do processo no TCE, o conselheiro Gilberto Jales, ainda vai analisar o impacto do conteúdo das duas resoluções. “Não tenho como antecipar a posição que o TCE adotará, mas em breve o TCE decidirá o mérito”, detalha Ramos.



OS BENEFICIADOS DEVEM COMPROVAR O GASTO ACIMA DO ESPERADO COM A DESPESA. ISSO NÃO EXISTE HOJE”

Carlos José cavalcanti de Lima
Coordenador do MARCCO

OS NÚMEROS DO AUXÍLIO-MORADIA

Ministério Público Estadual (MPE)

- 255 representantes
- 234 promotores
- 21 procuradores

Salários

Procurador: R\$ 26.589,67
Promotor: entre R\$ 22.79.320 e R\$ 25.260,20

- Beneficiados com o auxílio-moradia atualmente: 152 membros
- Quanto é pago? 10% do salário do beneficiado
- Valor atual da medida: R\$ 2,7 mil por membro (média)
- Valor pago por mês: R\$ 379 mil
- Estimativa ano: R\$ 4,5 milhões
- Possível valor futuro: R\$ 4,377 mil (teto, por membro)
- Valor presumido por mês (teto para todos): R\$ 665.414,96
- Valor anual se todos os 152 beneficiados receberem o teto: R\$ 7.984.979,52
- Impacto informado pelo MP: R\$ 6,4 milhões ao ano

FONTE: MINISTÉRIO PÚBLICO E OFÍCIO Nº 764/2014 – PGJ/RN



► Projeto será apreciado primeiro pelas comissões e depois vai a plenário, na Assembleia Legislativa

MARCCO É CONTRÁRIO À FORMA COMO AUXÍLIO É CONCEDIDO

O Movimento Articulado de Combate à Corrupção (MARCCO) é contrário ao critério adotado pelo Ministério Público Estadual para adotar o auxílio-moradia. Segundo o Carlos José Cavalcanti de Lima, coordenador da entidade, a crítica é com relação a forma de pagamento. “O Auxílio-moradia deve ter caráter indenizatório. Os beneficiados devem

comprovar o gasto acima do esperado com a despesa. Isso não existe hoje”, afirma.

Ele tomou conhecimento do envio do projeto de lei através da imprensa. “Não sabia disso ainda. Vale ressaltar que o benefício é uma questão legal, mas que precisa ser melhor avaliada. O pagamento deve ser restrito a quem realmente necessita”, ressalta.

EDUARDO MAIA / NJ

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

DEZ ANOS

Completa dez anos que a coluna Roda Viva, publicada no saudoso Diário de Natal, noticiava: "Oito educadores, que já ocuparam vários postos nesta área, uniram-se para defender uma educação básica de qualidade e já estão botando o time em campo para jogar". A escalção do time em questão é a seguinte: Adélia Medeiros, Cláudia Santa Rosa, Delia Fernandes, Eleika Bezerra, Laércio Segundo de Oliveira, Neide Maciel e Tácia Ataíde. Todos unidos pela mesma razão. Queriam promover ações capazes de contribuir para a garantia de uma educação escolar de qualidade e que favorecesse o pleno desenvolvimento da criança e adolescente no RN. Foi o primeiro ato de criação do IDE (Instituto de Desenvolvimento da Educação) que completa dez anos neste mês de novembro

BETINHO E BETO

O deputado Carlos Alberto de Souza Rosado Segundo indicou à Secretaria da Câmara Federal o "nome parlamentar" que vai adotar no exercício do mandato para o qual foi eleito: Beto Rosado. Será o substituto do pai, que exerceu cinco mandatos com o nome parlamentar de Betinho Rosado.

CARROS ADIANTE



Um caso típico de colocar os vagões adiante da locomotiva: somente esta semana a CBTU firmou a ordem de serviço para a EPC Engenharia elaborar o projeto de modernização de trens urbanos de Natal. Isso quando já chegaram duas composições – VLT – principal ponto de modernização do serviço. Direito de pergunta: e se o estudo apontar outra solução que não a já tomada?

PROBLEMA DAS ABELHAS

Boletim do Corpo de Bombeiros revela um problema de atendimento ao público que é a captura de abelhas que invadem moradias. Entre os meses de Janeiro e Agosto foram feitos 850 atendimentos, na região metropolitana de Natal. Entre setembro e fevereiro – tempo de acasalamento das abelhas – esse número aumenta em três vezes. O titular de Roda Viva recorreu ao esse serviço dos Bombeiros e dá o testemunho da sua excelência e do preparo dos integrantes da equipe.

COM TODO GÁS

Mesmo sem fazer parte da safra das delações premiadas, a nossa Termoau terminou ganhando um lugar de destaque no meio de muitos escândalos que rondam a Petrobras, maior empresa brasileira. Dois aspectos chamaram atenção para a usina termelétrica localizada no município de Alto do Rodrigues: 1- a concessão de um termo aditivo ao contrato firmado com a Construtora Camargo Correa, no valor de R\$ 139,8 milhões, cinco anos depois da obra ter sido inaugurada pelo presidente da República; 2- O fato de a Petrobras ter assumido por R\$ 800 milhões uma usina que havia sido avaliada em R\$ 669 milhões.

O Rio Grande do Norte pouco acompanhou e muito pouco sabe da vida dessa empresa, instalada e operada sem qualquer preocupação em oferecer informações ao seu povo, na medida em que a obra avançava.

Aqui, o assunto mereceu destaque somente na fase inicial, quando coube ao Governo do Estado definir quem executaria o projeto de uma geradora de energia, depois do impacto de um "apagão" elétrico. Foi numa fase em que surgiram as primeiras ocorrências de gás, que terminaram superdimensionadas, ensejando um justificado esforço para criação de um diferencial na atração de novos investimento a partir da oferta de energia abundante (o que terminou sem se confirmar). Assim mesmo, coube ao Governo do Estado definir o projeto da termelétrica movida a gás. Em vez de um grupo norte-americano que se comprometia a retomar o projeto da fábrica de barrilha de Macau, o governo optou pelo grupo espanhol Iberdrola, que havia comprado a Cosern em leilão na Bolsa de Valores. Até então não se falava em Petrobras no desenvolvimento desse projeto. Isso coincidiu com ajustes na gestão da Cosern, com a Iberdrola cedendo espaço aos fundos de pensão que terminaram assumindo o controle dessa e de outras empresas do gênero constituindo um novo grupo, o Neoenergia, com os espanhóis assumindo uma posição de coadjuvante.

Começou a caça a um sócio e a Petrobras parecia o alvo óbvio por dois motivos concretos: 1- ser fornecedor de combustível para movimentar a usina; 2- ter capacidade de investimento. Além disso, pelo acúmulo de interesses no entorno da usina onde explora inúmeros pequenos e médios campos de petróleo, alguns deles com produção declinante.

Desde então as decisões foram sendo tomadas, e os projetos foram sendo modificados sem existir qualquer preocupação em informar (ou deixar de informar) ao Rio Grande do Norte. As notícias foram sendo conhecidas depois do fato consumado, sem que o governo ou a sociedade tenham sido convocados para nenhuma discussão, e as decisões foram sendo tomadas em nível empresarial, apenas. O fato de ter optado pela Iberdrola para implantar a usina não deu ao governo a primazia de conhecer as mudanças que foram sendo feitas ao projeto, sobretudo pelo interesse da Petrobras em produzir vapor, para usar na injeção de poços de petróleo e conseguir aumentar a produção.

Os norte-rio-grandenses só foram tomar conhecimento da Termoau, quando o presidente da República, Luiz Inácio da Silva, dignou-se em fazer a inauguração, mas nem ele foi até a usina. A solenidade de inauguração aconteceu em Mossoró, na sede da Universidade do Semiárido, ao lado de Sérgio Gabrieli, presidente da Petrobrás e de sua diretora de Gás e Energia, a atual presidente da empresa Graça Foster.

Depois da festa de inauguração, quando a propaganda governamental apresentou a usina como sendo um marco do desenvolvimento estadual, pouco se tem falado da Termoau, que só veio aparecer no rastro da Operação Lavajato. A Petrobrás distribuiu nota à imprensa repudiando o noticiário de pagamento indevido na Termoau e lembrou que não há ilegalidade em pagamentos posteriores a operação comercial do empreendimento.



“ Os números não correspondem com a realidade”.

DO SECRETÁRIO DA SEGURANÇA, ELIEZER GIRÃO, SOBRE ESTATÍSTICA DO FÓRUM NACIONAL DE SEGURANÇA QUE COLOCAVA O RN NA LIDERANÇA DO CRESCIMENTO DOS ASSASSINATOS NO BRASIL.

ZUMBI E POTI

Sem perspectiva do feriado municipal de hoje, a Universidade Federal decidiu sediar, na noite de ontem, em frente ao Ginásio Poliesportivo, o encontro "Tributo a Zumbi e a Poti: Mais uma noite pela consciência étnica", promovido pelo Grupo de Pesquisa e Promoção do Desenvolvimento na Infância, do Departamento de Educação Física. O objetivo é manter vivas as culturas de descendência afro-ameríndia.

BOM REBANHO

A Emparn saiu da Festa do Boi 2014 com os títulos de "Melhor Criador" e "Melhor Expositor" no julgamento do rebanho de Guzerá/Leiteiro, conquistando os títulos de "Grande Campeão" e "Grande Campeã". Na raça Gir/leiteira foi "Melhor Criador" e teve o "Grande Campeão" da raça. Na Exposição Nacional da raça Pardo-Suiça, concorrendo com expositores de São Paulo, Minas Gerais e Ceará foi considerado "Melhor Criador" e "Melhor Expositor".

SINISTROSE PETISTA

A senadora Fátima Bezerra adotou o discurso da sinistrose. Nas entrevistas que tem concedido em programas de rádio, ela tem dito que se não for aprovado pelo Congresso o projeto do Governo que flexibiliza a meta de superávit primário, vai acabar o Bolsa Família e os programas sociais do Governo. E olha que a campanha já passou e Fátima foi eleita. Em tempo: superavit Primário é a diferença contábil entre receitas e despesas, exceto gastos com juros. Simplificando: é aquilo que o governo consegue economizar para pagar sua dívida.

MATRIZ E FILIAL



Desde os tempos do dr. Vicente Farache que no Campeonato Potiguar não existia um time com matriz e filial. Farache, grande benemérito do ABC, também era o dono do Paysandu. Agora... Barreto, dono do Globo, uma grata surpresa do nosso futebol, vai ter uma filial no campeonato do próximo ano: o Força e Luz, que está subindo da segundona estadual.

ZUM ZUM ZUM

▶ O empresário Afrânio Miranda é o novo Presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN, tendo José Maria da Silva como Vice.
▶ Ficou para hoje, na Câmara Ciminal do TJ, o julgamento da chamada "Operação Impacto", que trata de denúncias na órbita da Câmara Municipal de Natal.
▶ Hoje é o Dia do Biomédico. Dia do

Esteticista.
▶ Dom Francisco Canindé Palhano, Bispo de Bonfim, é o pregador da Festa da Padroeira, hoje: "Maria, Mãe e Rainha das Famílias"..
▶ A Câmara Municipal de Mossoró abre espaço para ouvir dois empresários locais. Hoje é a vez de Vilmar Pereira e Jairo Queiroz.

▶ Na UFRSA, hoje, tem a abertura da exposição "#Sou Negro, Sim" que mostra a presença da população negra no ambiente universitário.
▶ Um aplicativo feito no RN é finalista em concurso do Banco Interamericano de Desenvolvimento que estimula criação de ferramentas digitais.
▶ Durval Cesetti e Daniel Guedes dão

recital de violino e concerto do grupo de composição "Bravo", movimentam, hoje, a Semana da Música da UFRN.
▶ No dia de hoje, os examinadores de direção veicular do Detran, estarão na cidade de Apodi;
▶ A banda Grafith continua comemorando seu 26º aniversário. Hoje, na boate Pepper'S Hall.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Paliativo demorado

A declaração do secretário estadual de Segurança Pública, Eliéser Girão, acerca da falta de repasses por parte do Ministério da Justiça traz um dado alarmante para o Rio Grande do Norte. Durante meses, inclusive com a presença do ministro José Eduardo Cardozo, o Programa Brasil Mais Seguro tem sido "vendido" como o colete salva-vidas para a situação do Estado.

Precisamos da ajuda. Há anos os norte-rio-grandenses vêm convivendo com notícias ruins na área de segurança pública. Sejam os dados publicados pelo Conselho Estadual de Direitos Humanos, seja o Mapa da Violência, ou o anuário do Fórum Nacional de Segurança Pública, o Estado se destaca em termos de crescimento da violência. Principalmente homicídios. Principalmente nos bairros periféricos da capital, cidades da Região Metropolitana, além de Mossoró e outros municípios do interior.

Para todo esse panorama, o Brasil Mais Seguro. Foi o que disse o Governo Federal. Foi o que disse o Governo do Estado. Durante a semana, contudo, o potiguar descobriu, segundo matéria deste NOVO JORNAL, que o colete salva-vidas se afogou. Apenas cerca de R\$ 300 mil dos mais de R\$ 29 milhões conveniados dentro do Programa chegaram de fato aos cofres do Estado. Uma performance irrisória tomando como base a expectativa que o projeto causa, principalmente pela reiterada proapaganda. A então candidata e hoje presidente reeleita, Dilma Rousseff, declarou por diversas vezes que o Brasil Mais Seguro significava uma intervenção direta no crescimento da violência do Brasil. Para os potiguares, ficou apenas o discurso.

Independente de quem vem falhando - segundo o secretário, é o Ministério que não repassa; o Ministério ainda não se pronunciou - é inaceitável que um Estado onde a insegurança passou a ser o item número na preocupação de seus habitantes tenha dificuldades para ter acesso a um recurso tão precioso. Projetos que ficaram na fila, segundo os dados repassados pelo Governo do Estado, são o de fortalecimento da Polícia Técnica e da Inteligência, o aparelhamento das Delegacias Especializadas de Homicídio e a implementação das bases móveis da Polícia Militar, que somados ultrapassam o montante de R\$ 19 milhões, entre outros.

O Governo do Estado, frente a esse panorama, precisa com urgência pressionar o Governo Federal para que os recursos para essas melhorias sejam liberados. O fortalecimento da Polícia Técnica e o aparelhamento das Delegacias de Homicídios, por exemplo, podem dar uma resposta efetiva ao aumento dos crimes, que é o que espera a sociedade potiguar. Contingenciamento de recursos é algo que não pode ser tolerado, sob pena de termos mais quatro anos de aumento da criminalidade.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ▶ mouraneto@novojornal.jor.br



Perguntar ofende?

Não foi precipitado da parte do governo eleito e ainda não empossado anunciar como prioridade a construção imediata de uma terceira ponte sobre o rio Potengi quando se sabe que as finanças do estado se encontram combalidas? Não teria sido mais prudente expressar - usando aqui um jargão tão em voga entre os gestores - a necessidade de se consumir algum tempo na indispensável tarefa de 'arrumar a casa' antes de colocar na ordem do dia os projetos almeçados?

Qual será a radiografia que a equipe de transição vai colher da conjuntura econômica do estado? Vai corroborar com o discurso que prevaleceu durante a campanha ao afirmar que o atual governo dispunha de recursos em caixa para tocar obras e promover o desenvolvimento do Rio Grande do Norte, acusando-o de incompetente? Ou vai repetir a mesma ladainha que ocorre quando a oposição assume o poder e proclama em tom retumbante que o erário está falido?

Haverá condições favoráveis para uma efetiva e produtiva parceria administrativa entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Natal quando as cartas do jogo já foram lançadas sobre a mesa da sucessão municipal? As duas esferas do Poder Executivo irão unir forças e dividir os louros do trabalho conjunto em favor da capital se daqui a pouco mais de um ano suas principais lideranças estarão em palanques diferentes?

O PT vai buscar recursos federais para ajudar na administração de Robinson Faria - da qual faz parte como principal partido da base de alianças -, esperando com isso captar dividendos para indicar o deputado reeleito Fernando Mineiro na disputa com Carlos Eduardo pela prefeitura da capital? E se essa for realmente a estratégia petista - uma vez que o novo governador já anunciou Mineiro como seu candidato no referido pleito -, isso não iria fortalecer igualmente a futura gestão de Robinson e viabilizar a sua reeleição?

Neste caso, a senadora eleita Fátima Bezerra encontraria espaço no cenário político tupiniquim para cultivar a legítima aspiração de disputar o governo em 2018, pleito no qual se sasse derrotada ainda teria mais quatro anos de mandato no Senado Federal? Para a senadora petista traçar esse projeto na direção do Palácio Potengi - simbolicamente falando, claro - terá de convencer o futuro governador a abrir mão de sua reeleição ou provocar um rompimento com o governo no futuro?

Diante desse panorama de incertezas e expectativas, qual será o futuro político da governadora Rosalba Ciarlini, que vai deixar o cargo amargando elevado índice de reprovação popular? Vai ressurgir das cinzas como Fenix?

CHB Crédito:
juros baixos para você
aumentar seus sonhos.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Prazo de validade

Embora a Polícia Federal tenha retirado o nome de José Carlos Cosenza do rol oficial de investigadores na Operação Lava Jato, o Palácio do Planalto avalia que sua permanência na diretoria da Petrobras é “insustentável”. Diretor de Abastecimento da estatal desde 2012, Cosenza fica em uma posição frágil porque substituiu Paulo Roberto Costa na presidência do conselho de administração da refinaria de Abreu e Lima --principal obra sob investigação da Polícia Federal.

INFLAÇÃO

O conselho de administração era o órgão responsável pela aprovação de aditivos na realização das obras. No caso de Abreu e Lima, foram assinados 153 aditivos que aumentaram o preço da construção da refinaria, segundo a Petrobras.

RADIOATIVA

A preocupação do comando da estatal com as obras de Abreu e Lima ficou clara ontem com o afastamento do gerente de Engenharia Glauco Colepico. Ele era chefe de fiscalização da construção da refinaria de Pernambuco.

FIRMA RECONHECIDA

A decisão do delegado Márcio Adriano Anselmo de admitir erro ao citar Cosenza causou surpresa no comando da PF. O delegado queria que a corporação emitisse uma nota oficial com a informação, mas teve que reconhecer a falha por conta própria.

VERNIZ

Na conversa que tiveram ontem, Lula e Dilma Rousseff falaram sobre a necessidade de uma política de comunicação que “resgate” a imagem da Petrobras, abalada com o escândalo de superfaturamento e pagamento de propinas em contratos.

VOU DE TÁXI

O juiz federal Sergio Moro, responsável pelos processos da Lava Jato, costuma ir de bicicleta de sua casa até a vara criminal que comanda, em Curitiba, alguns dias por semana. Com o avanço das investigações, porém, reduziu a frequência das pedaladas por questão de segurança.

WALLY 1

Depois de tentar ouvir duas vezes o deputado Paulo Maluf no processo em que é acusado de lavagem de dinheiro e eva-

são de recursos supostamente desviados de obras da prefeitura paulistana, a Justiça Federal em São Paulo devolveu o caso ao Supremo Tribunal Federal.

WALLY 2

Maluf deixou de comparecer a interrogatórios marcados para 29 de setembro e 9 de outubro. O processo aguarda a nomeação do novo ministro do Supremo, que assumirá a relatoria.

SERÃO EXTRA

O presidente do STF, Ricardo Lewandowski, assinou ontem portaria convocando cinco sessões extraordinárias do Conselho Nacional de Justiça do dia 28 ao dia 15 de dezembro.

SEM FOLGA

As sessões extras, às segundas e sextas, serão comandadas pela vice-presidente do CNJ, Cármen Lúcia. Elas substituem a chamada “pauta rápida”, que foi extinta por Lewandowski sob crítica de conselheiros. Serão transmitidas pelo site do CNJ.

HEIN?

A proposta aventada esta semana por prefeitos paulistas do PT, de promover um aumento coletivo nas tarifas de transporte público na região metropolitana de São Paulo --e incluir trem e metrô-- deixou o Palácio dos Bandeirantes de sobreaviso.

COMIGO NÃO

No entorno de Geraldo Alckmin (PSDB), a ideia foi interpretada como tentativa de pressionar o governo e “dividir o impacto” do reajuste, visto como necessário por parte dos municípios.

VISITA À FOLHA

Jayme Martins de Oliveira Neto, presidente da Associação Paulista de Magistrados, visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Marco Antônio Sabino e de Alfredo Ogawa, assessores de imprensa.

TIROTEIO

“A jato, o PMDB tentou lavar previamente sua reputação, condenando qualquer um que possa tê-lo citado. Qual será seu medo?”

DO DEPUTADO CHICO ALENCAR (PSOL-RJ), sobre nota em que o PMDB repudia qualquer acusação que esteja sendo feita, mesmo sem conhecer as delações.

CONTRAPONTO

CONCENTRAÇÃO DE RENDA

Responsável pela defesa de Fernando Soares, conhecido como Fernando Baiano, o advogado Mário de Oliveira Filho faz piada com a versão de que seu cliente estava foragido. Com a prisão temporária decretada na sexta-feira, Baiano só se entregou à Polícia Federal anteontem.

– Cada um vem com os meios que tem... – diz.

Ele compara a situação de Baiano, apontado como lobista ligado ao PMDB, à do vice-presidente da Mendes Junior, Sérgio Cunha Mendes, que chegou à PF no sábado.

– O Sérgio pegou seu jatinho e chegou logo. O meu cliente veio de jégu... por isso demorou!

“ERRO MATERIAL”

/ LAVA JATO / POLÍCIA FEDERAL DIZ QUE ERROU AO CITAR DIRETOR DA PETROBRAS, JOSÉ CARLOS COSENZA

AGUIRRE TALENTO, BRUNO BOGHOSSIAN E RUBENS VALENTE FOLHAPRESS

A POLÍCIA FEDERAL informou ontem ao juiz federal de Curitiba Sergio Moro, responsável pela Operação Lava Jato, que o nome do atual diretor de Abastecimento da Petrobras, José Carlos Cosenza, apareceu por “erro material” nos depoimentos dos presos da sétima fase da operação como suposto beneficiário de vantagens ilícitas. A PF informou que não há no inquérito até o momento “qualquer elemento que evidencie a participação do atual diretor no esquema de distribuição de vantagens ilícitas”.

Em pelo menos cinco ocasiões no último final de semana, os delegados da PF responsáveis por tomar os depoimentos do executivos presos na sexta-feira fizeram perguntas nas quais afirmaram que o ex-diretor Paulo Roberto Costa e o doleiro Alberto Youssef haviam revelado que Cosenza estava entre os beneficiários de “comissões”.

Ao funcionário da OAS Construtora, José Ricardo Nogueira Breghirolli, a PF indagou: “Paulo Roberto Costa e Alberto Youssef mencionaram a existência de pagamento de comissões pelas empreiteiras que mantinham contratos com a Petrobras, tendo como beneficiários além deles próprios, os diretores



► Nome de José Carlos Cosenza teria aparecido nos depoimentos como suposto beneficiário

Duque, Cerveró e Cosenza, bem como alguns agentes públicos”. A mesma pergunta, com poucas variações, foi feita a outros quatro investigados.

O ofício da PF divulgado ontem não nega que o ex-diretor Costa e o doleiro Youssef tenham citado Cosenza em depoimentos realizados dentro dos acordos de delações premiadas que firmaram com o Ministério Público e a PF. O ofício, assinado pelo delegado responsável pela Lava Jato no Paraná, Már-

cio Adriano Anselmo, afirmou que não há elementos contra Cosenza “nos autos”, mas também não explicita se uma eventual citação ocorreu em outros processos ou inquéritos que correm paralelos ao procedimento que levou à prisão executivos de grandes empreiteiras.

O delegado da PF Márcio Anselmo afirmou: “Em relação ao quesito que figurou em alguns interrogatórios, por erro material, constou o nome de Cosenza em relação a eventuais bene-

ficiários de vantagens ilícitas no âmbito da Petrobras. Em relação ao outro quesito em que se questiona se os investigados conhecem o mesmo, foi formulado apenas em razão do mesmo ter sucedido a Paulo Roberto Costa, área em que foram identificados os pagamentos, bem como por ter sido seu gerente executivo”. A resposta foi dada após questionamento do juiz Moro, que intimou a polícia a “esclarecer se, de fato, há alguma prova concreta nesse sentido”.

NINGUÉM PÕE ‘UM PARALELEPÍPEDO’ NO BRASIL SEM FAZER ACERTO, DIZ ADVOGADO

GUILHERME VOITCH FOLHAPRESS

O advogado do lobista Fernando Soares, conhecido como Fernando Baiano, disse ontem que não se faz obra pública no Brasil sem “acerto” e que quem nega isso “desconhece a história do país”. Um dos 24 presos na Operação Lava Jato, Baiano estava foragido desde sexta-feira (14) e entrou terça na sede da Polícia Federal em Curitiba. Seu depoimento, marcado para ontem, foi adiado para amanhã.

“O empresário, se porventura faz alguma composição ilícita com político para pagar alguma coisa, se ele não fizer isso não tem obra. Pode pegar qualquer empreiteirinha e prefeitura do interior do país. Se não fizer acerto [com políticos], não coloca um paralelepípedo no chão”, disse Mario de Oliveira Filho, que defende Baiano.

O advogado disse ainda que os empresários detidos na Ope-



► Fernando Soares, conhecido como Fernando Baiano, chega à PF

ração Lava Jato são “vítimas da cultura política do país”. A operação da Polícia Federal investiga um esquema de fraude em licitações na Petrobras. Apesar da declaração, Oliveira Filho negou que seu cliente tenha intermediado pagamento de propina em obras da Petrobras.

A participação de Baiano foi apontada em depoimentos fei-

tos pelo doleiro Alberto Youssef e pelo ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa. “Estão tratando ele como bode expiatório. Ele é um empresário que descobre um problema de infraestrutura e vai atrás da solução, vai atrás da empresa que tem a solução, recebendo uma porcentagem absolutamente legítima disso”, disse.

SUSPEITOS DA LAVA JATO MOVIMENTARAM R\$ 23 BILHÕES EM TRANSAÇÕES ‘ATÍPICAS’

YALA SENA FOLHAPRESS

O presidente do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), Antonio Gustavo Rodrigues, disse ontem que a instituição detectou mais de 4.000 pessoas físicas e o mesmo volume de empresas que tiveram transações suspeitas entre 2011 e este ano. Segundo Rodrigues, essas 4.322 pessoas físicas e 4.298 pessoas jurídicas são investigadas na Operação Lava Jato, apuração da Polícia Federal que resultou na semana passada na prisão de 21 executivos --sendo três presidentes-- das mais importantes empreiteiras do país e de um ex-diretor da Petrobras.

No período, o Coaf --unidade de inteligência do governo federal-- identificou “movimentações financeiras atípicas” do grupo totalizando R\$ 23,7 bilhões, dos quais quase R\$ 900 milhões em dinheiro. A informação foi publicada ontem no jornal “O Globo”.

“Encaminhamos 108 relatórios à Polícia Federal e ao Ministério Público Federal sobre a operação [Lava Jato]. Pode até ter mais pessoas [do que as 4.322]”, afirmou Rodrigues à Folha, que está em Teresina participando de uma reunião anual sobre estratégias de combate à corrupção e à lavagem de dinheiro. Das mais de 20 prisões realizadas desde a semana

passada, 11 pessoas foram soltas na noite da terça-feira (18), mas a Justiça estendeu o período de detenção de cinco executivos das empresas como a Camargo Corrêa, OAS, Mendes Júnior e Engevix.

“Tem gente envolvida com o crime, mas tem gente que não está”, disse o presidente do Coaf. “No relatório aparece movimentações anormais envolvendo 4.322 pessoas físicas e 4.298 jurídicas”, afirmou.

Ele disse ainda que os números não são exatos, pois pode ter nomes de empresas e de pessoal repetidos. “Após a investigação é que saberemos o número exato”, disse o presidente da Coaf.

Segundo Rodrigues, somente neste ano, quase 3.000 relatórios foram feitos pelo Coaf e encaminhados à PF, à Receita Federal e aos Ministérios Públicos do Estado e Federal sobre transações financeiras suspeitas. Ele não soube dizer quanto, desse total, se refere a suspeitos da Lava Jato.

Os 108 relatórios ligados a investigados na operação que envolve a Petrobras vêm sendo produzidos pelo Coaf desde 2011. “Nosso papel não é de investigar, mas de alertar para situações fora do normal.” Questionado pela reportagem, Rodrigues disse que não saberia citar nomes de empresas ou pessoas investigadas na Lava Jato.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL NOVO JORNAL

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER ESPINHA! (84) 3342.0369

novojornal.jor.br novojornalrn



João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Corrupção na Petrobras suja Imagem do país no exterior

A Operação "Lava Jato", sob a responsabilidade do Ministério Público/Polícia Federal e do juiz Sérgio Moro, expôs à sociedade civil as estanhas apodrecidas da Petrobras, infectada pelo vírus da corrupção que se alastrou por seu organismo institucional de forma devastadora. A poderosa estatal se encontra na UTI. Seu estado inspira cuidados. Perdeu a credibilidade com os acionistas. Aqui e no exterior.

À medida que a "Operação" se aprofunda, vão aparecendo as sequelas insanáveis de uma empresa entregue à bandagem do colarinho branco, que a transformou numa "Casa de Mãe Jo-

ana". Pilantras indicados pelo PT, PP e PMDB ocuparam a Petrobras com a finalidade de saqueá-la da forma predatória em benefício próprio e dos seus parceiros. A empresa, símbolo do nacionalismo, foi aviltada pela incúria dos governos petistas que permitiram sua degradação moral.

Pela primeira vez neste país, corruptores estão na cadeira, embora por pouco tempo, graças à nossa legislação permissiva. Mas já é um sinal de novos tempos neste país contaminado pela corrupção endêmica. Os corruptores eram intocáveis. Pareciam deuses do Olimpo. Estavam acima de todos e da lei. Nin-

guém tinha a coragem de detê-los, temendo represálias dos poderosos empreiteiros. Consideravam-se cidadãos insuspeitos acima do bem e do mal.

No entanto, a grande preocupação do governo é com as investigações que estão ocorrendo nos Estados Unidos. Como se trata de um país sério, onde a justiça funciona contra ricos e pobres, com a mesma isenção, as coisas poderão se complicar para a Petrobras. Lá, não existe o caviloso "jeitinho brasileiro", que abrandava penas e solta notórios corruptos envolvidos em maracutaías, devido à esperteza de advogados ladinos.

Agora, o mais ridículo disse tudo é a presidente Dilma Rousseff e o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, arvorarem-se como defensores da moralidade pública. Tentam impingir aos desinformados que a iniciativa da "Operação Lava Jato" foi iniciativa do governo, como fizeram durante a campanha eleitoral, manipulando a verdade, através dos truques mágicos do marqueteiro João Santana.

A última entrevista da presidente no exterior foi simplesmente ridícula. Tentou passar aos telespectadores a impressão de que o governo estava apoiando com rigor a investigação,

quando na verdade é comparsa dos delinquentes que pós lá a pedido do PT e dos partidos aliados, com a finalidade de saquear a empresa com as mais obscuras intenções.

O governo tenta confundir a opinião pública utilizando-se de hipocrisia, na tentativa de confundir o discernimento da cidadania. O loteamento político da Petrobras vai custar caro ao governo e a acionistas, além da desmoralização da empresa no âmbito nacional e internacional. Por isso, a atuação do juiz Sérgio Moro merece o respeito da cidadania, resgatando a credibilidade da justiça.

LANÇAMENTO DE "BASTIDORES DO PODER"

Lançamos na última terça-feira, na Academia Norte-rio-grandense de Letras, o livro Bastidores do Poder (Memórias de um repórter) encerrando o ciclo político sobre a história do Rio Grande do Norte, enfocando atos, fatos e personalidades de sua vida pública. Contamos com a presença dos amigos e vendemos dezenas de exemplares, contando com o apoio indispensável dos coleguinhos

da imprensa, a quem agradecemos pela generosidade do gesto.

Na Carta ao Leitor, no início do livro, escrevemos o seguinte comentário: Procurei fazer do jornalismo um sacerdócio. Não comercializei minha consciência nem sujei minhas mãos com o dinheiro do erário. Fui estilingue (repórter político) e vidraça (assessor de imprensa) durante mais de 30 anos. O poder não me seduziu.

Atuei na Tribuna do Norte, Diário de Natal/O Poti e como correspondente de O Globo no Estado por mais de cinco anos,

além de colaborador das revistas RN Econômico e Cadernos do Rio Grande do Norte. Formei uma legião de amigos por onde passei. Adquiri um acervo inalienável, sob todos os aspectos.

O jornalismo me realizou profissionalmente, embora antes não tivesse sido minha opção favorita. Pensava cursar Direito, mas à medida que me empolgava com a segunda alternativa, desisti da primeira vocação. Posteriormente, fiz o curso superior em Comunicação Social pela Faculdade de Jornalismo Eloy de Souza, mais tarde incorporada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Publiquei dez livros abordando a história política do Rio Grande do Norte nos últimos 70 anos. Resgatei memórias sepultadas no túmulo do tempo, fazendo justiça a protagonistas esquecidos. O jornalismo me fez pesquisador e escritor, sempre em busca incessante da verdade como compromisso maior, reescrevendo atos e fatos que marcaram nossa historiografia contemporânea.

Agora, publico Bastidores do Poder, encerrando o ciclo iniciado em 1986. Todos eles descendentes do jornalismo político e do período em que exerci assessorias de imprensa, embora

nunca tenha me afastado dos jornais. Escrevi, com certa periodicidade, artigos no semanário O Poti, como forma de renovar contato com o leitor.

O jornalismo não me trouxe riqueza, porém me deu um patrimônio invejável: a credibilidade conquistada junto aos concidadãos. Há cinco anos assino esta coluna semanal "Jornal de João Batista Machado" no Novo Jornal, revigorado para alcançar novo alvorecer, já que este é seu destino. O sonho de Cassiano Arruda não morreu. Vai perdurar através dos tempos, mediante nova direção, comprometida com o futuro do jornal.

Plural

MARCUS PEIXOTO

Presidente da UnP ▶ presidenciaunp@unp.br



Marcus Peixoto
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Primeiros Passos

Nos últimos meses venho me dedicando a escrever sobre diversos temas relacionados à educação. Busquei imprimir um tom informal aos artigos, pois gosto de compartilhar minhas opiniões da maneira mais acessível possível.

Seguindo a minha "informalidade", gostaria de relatar um fato que me orgulhou nesta semana: a alfabetização do meu filho. Entendo que, para muitos, isso pode parecer "simples demais" para ser debatido em uma coluna de jornal. Porém, para mim, esse fato é certamente um dos mais importantes e comoventes momentos na vida educacional de uma pessoa.

Neste ano meu filho mais velho finalizou o 1º ano do Ensino Fundamental. Acompanhei de perto sua evolução e fiquei muito orgulhoso com seu progresso.

Lembro-me bem do início do "ano letivo", quando ele já tinha conhecimento básico das letras e de algumas palavras, mas ainda estava muito distante de tornar-se "independente" no entendimento de textos e frases.

Nesse começo, as "lições de casa" eram encaradas como verdadeiros castigos. Diariamente ele tentava, de maneira obstinada, nos convencer de que jamais iria gostar "daquilo".

Com didática e empenho dos educadores de sua escola (e também com nosso incentivo e cobrança), ele foi, pouco a pouco, ganhando mais naturalidade com o mundo complexo e fascinante das letras.

No meio do ano já liamos juntos seus livros infantis, com cada um sendo responsável por um parágrafo, alternadamente.

Sua escrita também começou a desenvolver-se. A sonoridade das sílabas começava a ter sentido em sua cabecinha e ele escrevia palavras de acordo com a forma como as escutava, baseando-se nos fonemas que entendia. Mesmo com alguns erros, isso já nos dava a segurança de que ele estava no caminho certo.

Ao final do ano necessitávamos apenas que ele nos mostrasse suas lições e a forma como as havia resolvido. Nosso pequeno homenzinho ganhava independência e começava a caminhar sozinho no universo das letras.

O fechamento de ouro deste ano de aprendizagem veio, para mim, nesse último final de semana. Eu estava conversando com minha esposa quando estranhei o silêncio em casa, pois tendo dois meninos, o barulho é quase uma constante em nosso lar. Na ponta dos pés, fui observar o que eles estariam fazendo. No quarto deles vi meu "recém-formado" sentado ao lado de seu irmão caçula. Em suas mãos, um livro que ele lia em voz alta, deliciando-se com a estória que contava para seu irmãozinho dormir. Sorri orgulhoso ao ver aquela cena e percebi, naquele momento, que a educação e a leitura haviam ganhado mais um fã. Essa coluna é também um agradecimento a todos os professores do Ensino Fundamental por seu nobre trabalho de orientar nossas crianças em seus primeiros passos nas letras. Parabéns a todos vocês!



Liberdade X Libertinagem

Pelo texto/carta do prof. Francisco Alexandre da Costa, do Departamento de Física da UFRN, publicado na edição de sábado, 15, deduzo que o "acampamento" do suposto "mundo de delícias" se trata do velho "fumdromo" existente a menos de 6 metros do local onde estava antena parabólica de 10 metros de diâmetro, desde 1974, do Laboratório de Ionosfera, do Departamento de Geofísica, que sumiu em fins de maio. A antena foi doada pelo Laboratório de Geofísica da Força Aérea dos EUA, Universidade de Cornell, e instalada com a ajuda da Marinha do Brasil e Administração do Porto de Natal. Uma base de canhão de navio da Marinha foi cedida para suportar e direcionar a antena durante décadas, colocando a UFRN no cenário científico nacional e internacional. O estranho é que o equipamento de mais de 2 toneladas foi derrubado,

serrado e levado para o lixo e ninguém fotografou o desmonte do histórico aparelho de pesquisas da ionosfera. Conheci o tal "acampamento", mas não vi sinais de práticas de libertinagem, e, sim de muita arte, isto é, de uma oficina de artes diversas, debaixo de frondosas árvores e com algumas obras. Por isso, fiz algumas fotos. O local deveria ser tombado ao patrimônio cultural-artístico da UFRN, antes que uma construtora erre o local de uma obra e passe o trator por cima.

Luiz Gonzaga Cortez, jornalista

Por e-mail

Série B e o ABC

Este ano, no Campeonato Brasileiro Série B, o ABC conseguiu vencer vários pontos considerados fortes e que brigam pelo título ou acesso na competição. O ABC venceu o Avaí duas vezes. Em Florianópolis por 1x0 e em Natal por 2x1. Também desbancou o Ceará duas vezes. 2x1 em Fortaleza

e 1x0 em Natal. Passou pelo Boa Esporte em Natal por 1x0. Também em Natal derrotou o Joinville, favorito ao título, por 2x1. E ainda derrotou o América Mineiro por 1 a 0. O América Mineiro estaria perto do acesso se não tivesse sido punido com a perda de 06 pontos no Tapetão. São 07 vitórias contra os fortes na Série B. Isso sem contar as vitórias de 2 a 1 contra o Vasco e 3 a 2 contra o Cruzeiro pela Copa do Brasil, ambas em Natal.

Marcos Trindade

por e-mail.

Mãe Luiza

Quando começar a chuva?

vivianedoris

Pelo Instagram

Mãe Luiza - 2

Sobre reportagem mostrando que o Ministério da Integração Nacional liberou R\$ 5,6 milhões para a

prefeitura iniciar a recuperação de Mãe Luiza. A estimativa do Município é que as obras sejam iniciadas em 2015: Eram para dezembro, já ficou para 2015.

gleysonlemos

Pelo Instagram

Terceira Ponte

A Zona Norte precisa, o trânsito é caótico, mais ainda nos horários de pico e principalmente com o aeroporto de São Gonçalo, vai ajudar a aliviar os acessos ao mesmo.

Maria Lampreia

Pelo Facebook

Terceira Ponte - 2

E se faz necessário a duplicação da estrada que vai dar acesso ao aeroporto, por Ceará Mirim.

Luiz Alberto Farias Capistrano

Pelo Facebook

Parto humanizado

Muito bom quando é feito com responsabilidade. Conheço cada caso absurdo.

Shirley Monteiro

Pelo Facebook

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3342-0374

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).

Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

LEIA TODA SEXTA-FEIRA

FLASHES
do SERIDÓ

com o colunista Carlos Magno



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SURFANDO NAS ONDAS DA POLÍTICA

/ TRAJETÓRIA / A SAGA DO JOVEM RAFAEL MOTTA, QUE DURANTE O PRIMEIRO MANDATO DE VEREADOR EM NATAL SE TORNA TAMBÉM O SEGUNDO DEPUTADO FEDERAL MAIS VOTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

COM A MESMA versatilidade com que domina o movimento das ondas numa prancha de surf, o vereador Rafael Motta (PROS), 28, conseguiu repetir na eleição para a Câmara Federal a proeza que o levou a conquistar uma cadeira na Câmara Municipal de Natal há dois anos. Naquela foi o segundo vereador mais votado e nesta o segundo deputado federal entre os que obtiveram maior quantidade de votos.

É verdade que os compromissos políticos tem afastado sua pessoa do prazer de deslizar nas ondas do mar e também do sonho de ser piloto aviador, sonho este que, por sinal, ainda não desistiu de alcançar. Contudo, aposta no trabalho já realizado no legislativo municipal para desenvolver um mandato produtivo para o estado na esfera federal.

Nascido em Natal em 1986, ano em que seu pai Ricardo Motta, deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, disputava a primeira eleição, Rafael não despertou de imediato para a política, embora tenha herdado da família o interesse pela vida pública. Seu avô Clóvis Motta, pai do seu pai, foi vice-governador e deputado federal, chegando a ocupar o cargo de presidente interino do Congresso em 1963.

Desde a adolescência, Rafael gostava de praticar esportes de prancha, a começar pelo surf. "Sou surfista, embora não tenha mais tempo para praticar essas atividades, mas sempre gostei e pratiquei surf, kitesurf e também fiz curso de paraquedismo. Sempre alimentei um sonho de ser piloto de avião", conta. Ele até tentou ingressar na EP-CAR (Escola Preparatória de Cadetes do Ar) de Minas Gerais, mas no mesmo período acabou optando pela realização de outro desejo: estudar no exterior.

Foi na Nova Zelândia, portanto, que Rafael teve seu primeiro emprego numa rede de pizzarias, onde ganhava 7 dólares por hora, trabalhando quando saía da aula, entre as 17h e 23h. Em 2006 retornou à Natal e foi aprovado no vestibular da UFRN para o curso em que se formou, Engenharia da Produção.

No meio do curso viajou para a Espanha, onde tem parentes que trabalham com a arte do cinema. "Foi um dos momentos marcantes na minha vida porque convivi de perto com a arte, com pessoas que fazem a arte. Tive contato com a cultura espanhola", relembra. "Foram quatro meses de intensa cultura que muito me fizeram ver o mundo das artes com outros olhos". Isso se deve, diz, à convivência com o tio Fernando Rodríguez Trueba, que é cineasta, diretor, roteirista, produtor e vencedor do Oscar de melhor filme estrangeiro de 1993 com o longa metragem "Belle Époque".

No Rio Grande do Norte, o novo deputado também trabalhou no setor de informática do Tribunal de Justiça até chegar à Subsecretaria da Juventude do estado em 2011, mas o sonho de ser piloto ainda não se perdeu entre as poucas mas intensas eleições que participou. "Eu ainda pretendo cursar e concluir o curso de piloto privado. É um desejo pessoal que não esqueci", declara o ainda vereador.



FRANKLE MARCONE / NJ

“

SER RENOVAÇÃO NÃO SE TRATA APENAS DE MUDANÇA DE NOMES NA BANCADA, MAS DA MUDANÇA DE ATITUDES, INICIATIVAS E IDEOLOGIAS”

Rafael Motta,

Vereador e deputado federal eleito



FABIO CORTEZ / NJ

▶ Rafael Motta, filho e neto de políticos, é formado em Engenharia da Produção pela UFRN e gosta de surfar

Performance nas urnas

Vereador (eleições 2012)

- ▷ 9.460 Votos
- ▷ Partido Progressista - PP

Deputado federal (eleições 2014)

- ▷ 176.239 votos
- ▷ Partido Republicano da Ordem Social (PROS)

VOO MAIS ALTO

Enquanto não se forma em piloto aviador, Rafael Motta deverá voar mais alto a partir de 2015, quando mudará seu gabinete da Câmara Municipal de Natal para outro na Câmara dos Deputados em Brasília. Ele diz que pretende trabalhar em três frentes prioritárias sempre em defesa do estado com ênfase nos municípios. E ressalta: "Ser renovação não se trata apenas de mudança de nomes na bancada, mas da mudança de atitudes, iniciativas e ideologias de como se deve fazer política".

O vereador ainda não se arrisca a falar sobre planos futuros na sua prodigiosa carreira política. Ainda está digerindo a confiança de milhares de eleitores em duas eleições seguidas no espaço de apenas dois anos, mas já tem uma postura quanto a sua ideologia. "Renovação tem que ser ideológica, não de nome ou idade. É preciso entender que o povo não é submisso ao poder. Eu, por exemplo, sou empregado

do povo e sou obrigado a prestar um serviço de qualidade", atesta.

A primeira frente de trabalho será municipalista. Em virtude de sua proximidade com os municípios para interiorizar o partido que dirige, o PROS, Motta conseguiu ganhar a simpatia dos eleitores e lideranças, popularizando-se em todo o estado. "Estarei presente, circulando nos municípios como fiz durante a campanha. Quero fortalecer os municípios e, claro, minha cidade, Natal, com projetos e debates na Câmara Federal", planeja.

Ele também quer ajudar o estado a enfrentar e conviver com a seca, uma vez que conheceu de perto o drama dos municípios afetados pela estiagem. Por fim, uma atenção especial, diz, será dada para a juventude, visando implementar políticas públicas voltadas para este público que trabalhou ativamente enquanto exerceu as funções de subcoordenador da Juventude no estado.

MOMENTO OPORTUNO

A ascensão de Rafael Motta para a Câmara Federal aconteceu, segundo ele mesmo imagina, porque a política estadual ofereceu um momento oportuno para tanto. Com quatro das oito vagas deixadas pelos deputados federais da atual legislatura, além do desejo soberano dos eleitores por representantes com novas ideias e atitudes, Rafael diz que esse momento o ajudou a dar um passo à frente. "O momento permitiu, havia uma lacuna política e as pessoas reconheceram meu trabalho na Câmara de Natal", avalia.

A lacuna, no caso, está focada nas cadeiras dos deputados Henrique Alves (candidato ao governo do estado), João Maia (companheiro de chapa de Henrique Alves), Fátima Bezerra (candidata ao Senado) e Betinho Rosado (impedido pela justiça eleitoral de tentar a renovação do mandato).

A trajetória política deste jovem ainda solteiro teve início ainda na adolescência quando, por volta dos 16 anos, passou a participar de forma mais ativa das campanhas eleitorais do seu pai, deputado Ricardo Motta.

Ainda saboreando a última vitória, ele diz que levará para Brasília, na bagagem, a experiência de um legislador que desfruta do primeiro mandato de vere-

ador, mas que ainda assim arrebatou o título de parlamentar do ano 2013, reconhecimento dado pela imprensa que cobre a Câmara Municipal.

Em dois anos de vereança, resultado da sua primeira disputa a um cargo eletivo, quando foi o segundo vereador mais votado de Natal, coleciona 26 projetos de lei aprovados no Palácio Felipe Camarão, sendo o segundo parlamentar da atual legislatura que mais apresentou e teve projetos aprovados. Além disso, a atuação na Subsecretaria da Juventude permitiu que absorvesse um pouco dos anseios e reivindicações da juventude potiguar.

Agora, Rafael Motta foi o segundo deputado federal mais votado no estado, eleito com 176.239 sufrágios nas eleições desse ano. A expressiva votação também fez dele o segundo deputado mais votado do seu partido no país. Ele ficou atrás, apenas, de Domingos Neto, do Ceará, que obteve 185 mil votos.

Proporcionalmente, Rafael Motta foi o mais votado, tendo conquistado 11,15% dos votos válidos do Rio Grande do Norte. Depois dele, quem conseguiu o maior percentual foi Givaldo Camarinhão, eleito por Alagoas com 5,96%, resultante dos 82 mil votos que conseguiu.

**Editor**

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: NEY DOUGLAS / NU



SENTENÇA DE UMA VIDA

/ DECISÃO / THIAGO CABEÇÃO É CONDENADO A 26 ANOS E TRÊS MESES PELO ASSASSINATO DA ESTUDANTE MARIA LUIZA EM ABRIL DE 2009

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

FORAM MAIS DE cinco anos, mais de dois mil dias de espera entre as noites de 21 de abril de 2009 e de ontem (19), entre o assassinato de Maria Luiza Fernandes Bezerra, 15 anos, e a condenação do primeiro acusado do crime, Thiago “Cabeção” Felipe Rodrigues Bezerra (de 27 anos) a 26 anos e três meses de prisão em regime fechado.

O júri, formado por cinco homens e duas mulheres entendeu, após quase 12 horas de julgamento, que Thiago Bezerra, preso desde agosto de 2012, foi o responsável pelos crimes de homicídio triplamente qualificado (18 anos), cárcere privado (três anos), furto simples (um ano e três meses), ocultação (um ano e três meses) e vilipêndio (um ano e seis meses) de cadáver e coação de testemunhas durante o processo (um ano e três meses).

O julgamento do criminoso foi, mais uma vez, marcado por tentativas de adiamento do júri, que já tinha sido remarcado no mês passado, por fortes embates entre a acusação, representada pelo promotor de Justiça Augusto Azevedo, e a defesa de Thiago, feita pelo advogado Marcus Alânio Vaz, e as seguidas contradições e negativas no interrogatório do réu.

A presença das famílias de Maria Luiza e Thiago Bezerra no tribunal representava a dicotomia do caso. No andar superior, vestidos de preto, os familiares e amigos da vítima mais uma vez se faziam presentes no julgamento, aguardando a decisão dos jurados. “Só arredo o pé daqui hoje quando sair o resultado”, dizia Rosilene Fernandes, mãe da jovem assassinada, momentos antes do início do júri.

Um banner com a foto de Maria Luiza e faixas pedindo Justiça foram estendidas na entrada do Fórum Municipal Seabra Fagundes desde cedo.

Trajando branco, em menor número do que os de Maria Luiza, a família de Thiago ocupava os bancos da parte inferior do tribunal, mais próximos do júri e do acusado. Acompanharam o julgamento sem manifestações, a não ser por uma tia do réu, que vestida com uma camiseta ornada pela imagem de Nossa Senhora da Apresentação e um terço na mão por vezes chorava ao olhar para o sobrinho.

Todos os presentes, incluindo os estudantes de direito e os ditos “curiosos”, fizeram o járis pleno silêncio, a fizeram o júri pleno silêncio de parte da denúncia pela juíza Eliane Marinho.



► Promotor Augusto Azevedo explorou contradições do réu

A magistrada descreveu o que estava escrito na peça apresentada pelo Ministério Público do Rio Grande do Norte (MP-RN), contando os detalhes do assassinato de Maria Luiza, segundo a investigação da Polícia Civil e dos promotores ao longo de cerca de três anos.

O silêncio se tornava mais forte entre os presentes a cada ponto relatado de como a jovem teria sido colocada no carro por Thiago e Kleisson, depois levada para a casa deste e assassinada por asfixia mecânica, para depois ter seu corpo conduzido pela dupla até um lixão na Rua da Fé, próximo à casa de Kleisson, na divisa entre o conjunto Jardim América e bairro Felipe Camarão. A jovem ainda teve um galho de árvore introduzido em sua vagina, que terminou por perfurar seu útero e as alças intestinais.

MUDANÇAS

O primeiro tribunal do júri foi reunido ontem para julgar Thiago “Cabeção” e Kleisson de Souza Freitas da Silva, que teria participado do assassinato junto com Thiago na sua própria casa no conjunto Jardim América, Zona Leste de Natal, e utilizado seu carro no sequestro e transporte de Maria Luiza até o lixão onde o corpo da jovem foi encontrado, seis dias após o desaparecimento dela.

No entanto, o defensor de Kleisson, o advogado Arsênio Celestino Pimentel Neto, não compareceu ao tribunal. Pimentel representou junto ao processo já na tarde de terça-feira (18) informan-



► Thiago mostrou-se tranquilo durante maior parte do julgamento

do que teria uma viagem internacional e não estaria presente no tribunal.

O réu chegou a ser conduzido até o fórum, em Lagoa Nova, mas não participou do júri. Vestindo a farda laranja do Centro de Detenção Provisória (CDP) de Candelária, Kleisson não passou mais do que uma hora no tribunal e foi reconduzido à prisão.

Por conta da falta do advogado Arsênio Pimentel, suscitou-se mais uma vez, através da defesa de Thiago Bezerra, a possibilidade de remarcar o julgamento. Marcus Alânio afirmou que a medida seria necessária, porque Kleisson teria de ser ouvido e para isso o seu advogado precisaria estar presente.

A juíza Eliane Marinho indeferiu o pedido e afirmou que o julgamento da dupla já seria naturalmente dividido, por conta de questões psiquiátricas envolvendo Kleisson. O júri será marcado logo após a apuração

TODAS AS CONTRADIÇÕES DE THIAGO

Enquanto teve chances, o promotor Augusto Azevedo explorou as contradições dos depoimentos de Thiago “Cabeção” ao longo do processo. Com uma camisa branca, como seus familiares, calça jeans e uma sandália branca, Thiago não deixava de balançar as pernas embaixo do púlpito do depoente enquanto era inquirido e negava tudo que podia, até relações com pessoas que diziam conhecer ele em seus depoimentos.

O promotor foi esmiuçando um a um os testemunhos dados pelo condenado desde os primeiros dias após o crime, ainda na condição de declarante, até os depoimentos tomados pelo juiz Ricardo Procópio.

Tudo a partir de uma frase dita pelo acusado enquanto era inquirido pela juíza presidente do júri: “Não sei por que ninguém acredita em mim, porque só falo a verdade”.

Azevedo comparou todos os depoimentos de Thiago, que apresentaram dois álibis dife-



► Vestindo preto, família de Maria Luiza acompanhou julgamento unida

rentes. Primeiro, à Polícia Civil, ele disse que estava no bairro do Bom Pastor com amigos no momento do crime, tendo cruzado a pé com Maria Luiza no caminho até lá.

Perante o juiz e ontem também, afirmou que tinha ido à zona Norte em um Gol vermelho com duas amigas e viu a vítima passar apenas na frente de sua casa. “Como o senhor quer que acreditem que só diz a verdade e há tudo isso? Onde estava o Gol Vermelho nos depoimentos anteriores?”, questionava o promotor.

Thiago relatou ainda supostas agressões de policiais

em um dos depoimentos e até modificações feitas pelos policiais. “Alguém apagou o que eu disse”, comentou. Dois dos responsáveis pela investigação, os delegados Raimundo Rolim e Adriana Shirley acompanharam boa parte do julgamento.

O réu ainda chegou a negar que conhecia Kleisson de Souza, ao contrário do que relatavam inúmeras testemunhas do processo. “É tudo mentira. Todo mundo está mentindo. A delegada que escreveu isso está mentindo”, repetiu inúmeras vezes, como um mantra. A palavra de Thiago Cabeção não convenceu os jurados.

O depoente relatou que na noite do crime, por volta das 23h, seguiu com o réu da Cidade da Esperança em direção ao Jardim América, no Gol branco pertencente a Kleisson.

A poucos metros da residência, o carro parou por falta de gasolina e os depoentes foram empurrando-o até a casa. Ao entrar na residência, Roni diz ter visto bebidas e drogas, as marcas de sangue nas paredes, no chão e na bermuda do dono da casa, além dos arranhões nele. Na volta para a Cidade da Esperança, Roni e Thiago ainda teriam sido vistos por um homem chamado de “Gurizão”, que relataria a sua mãe ameaças de morte por parte de Thiago – “Você não viu a gente passando aqui” – e anos depois seria o assassinado.

Todo o relato de Thiago foi negado por Thiago Bezerra em seu interrogatório.

A ÚNICA TESTEMUNHA

Não foram só os familiares que choraram ao longo do julgamento de ontem. Único testemunhante do julgamento, Ronnierison Queiroz Martins sofreu para relatar, mais uma vez, o que já tinha contado sobre o caso.

Antigo amigo da família de Thiago e do próprio réu, o jovem Roni sentou na cadeira do depoente trajando um grande par de óculos escuros e um boné branco, que completava o disfarce que tentava esconder seu rosto.

Nervoso, o antigo integrante do programa de proteção à testemunha contou ao júri o que viu na noite do dia 21 de abril de 2009 e as consequências de seu depoimento.

No início das investigações do assassinato, Roni contava

para os policiais uma versão diferente da que sustenta atualmente, segundo ele em virtude das ameaças. Ao lembrar-se do atentado que sofreu na Avenida Bernardo Vieira – dois tiros, que não o atingiram, um dia antes de uma audiência no Poder Judiciário sobre o caso –, ele chorou pela primeira vez. Era acompanhado pela mãe na plateia, que com a palma da mão estendida e a Bíblia aberta entre os Salmos 121 e 125, orava e chorava junto com o filho.

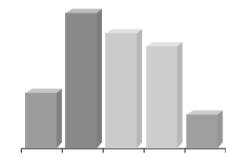
Roni voltou a chorar quando se lembrou do sangue que viu no banco de trás do Gol branco dirigido por Thiago e as marcas vermelhas no chão e na parede da casa de Kleisson. “Omiti os fatos por ameaças de morte. Thiago mandava eu (sic) mentir nos depoimentos. Mas Deus torceu no meu coração e eu resolvi falar a verdade”, disse ele.



Editor
Renato Lisboa

E-mail
renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,576		+2,58%	11,25%	0,42%
TURISMO	2,710	R\$ 3,227	53.402,81		

APRENDER VAI CUSTAR MAIS CARO

/ EDUCAÇÃO / MENSALIDADES DAS ESCOLAS PARTICULARES FICARÃO, EM MÉDIA, 13,5% MAIS CARAS EM 2015; DIEESE ACHA QUE PODE HAVER EXCESSO NO REAJUSTE

FOTOS: HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



Escola Doméstica contratou 17 professores para fazer o acompanhamento dos alunos com necessidades especiais

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

NO PRÓXIMO ANO, as mensalidades das escolas particulares do Estado ficarão, em média, 13,5% mais caras. A informação foi divulgada pelo Sindicato das Escolas Particulares do Rio Grande do Norte, mas é importante ressaltar que o índice serve apenas como referência, já que cada instituição é livre para aplicar o reajuste em conformidade com sua própria planilha de custos.

Segundo o presidente da entidade sindical, Alexandre Marinho, o motivo para um reajuste ainda maior do que o praticado no ano passado (cuja média fechou em 12,5%) é a inserção de despesas extras no volume de custos das escolas. Dentre os "novos gastos" enumerados pelo sindicato estão as medidas adaptativas para permitir acessibilidade a pessoas com necessidades especiais; o reajuste no piso salarial dos professores no próximo mês de março, que geralmente fica dois pontos percentuais acima da inflação (ou seja, prováveis 9%); e investimentos em segurança particular.

"Além da inflação ter fechado próxima dos 7%, as instituições tiveram gastos extras, daí o aumento mais substancial. Segurança, por exemplo, deveria ficar a cargo do Estado, mas não é o que acontece, na prática. É um reflexo da crise que o RN vive. O Ministério Público também fez imposições de acessibilidade, o que gerou mais gastos, então seria economicamente inviável sustentar as mensalidades em valores abaixo desse índice", argumentou Marinho.

Para ilustrar a situação, o presidente do sindicato citou o exemplo do Complexo Educacional Henrique Castriciano/Escola Doméstica, que precisou contratar, apenas com vistas ao próximo ano, 17 professores especializados para fazer o acompanhamen-

to dos alunos com necessidades especiais.

Alexandre Marinho salientou, ainda, que a legislação brasileira prevê a liberdade de reajuste de preços para as instituições de ensino, desde que haja justificativa plausível para o encarecimento aplicado.

A argumentação apresentada pelo representante das escolas particulares, entretanto, não convenceu, por exemplo, o supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese/RN), Melquisedec Moreira. Segundo o especialista, as empresas com atuação no setor educacional estão repassando gastos ao consumidor de maneira excessiva.

Para embasar a análise, Moreira apontou parâmetros econômicos divulgados pelo Banco Central no último dia 14 de novembro – foram considerados o Índice Geral de Preços do Mercado da Fundação Getúlio Vargas (IGP-M/FGV), cotado a 3,57%; Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), de 6,24%; Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), 6,46%, e o Índice do Custo de Vida (ICV/Dieese), estimado em 6,68%.

Segundo as projeções do BC, nenhum dos índices deve fechar o ano na casa dos sete pontos percentuais. Além disso, conforme relatou o especialista, os custos alegados pelo Sindicato das Escolas Particulares são inerentes à prestação do serviço, não devendo, portanto, ser repassados aos consumidores.

"Acessibilidade, por exemplo, é obrigação de todo e qualquer ambiente. O índice de inflação abarca a imensa maioria das despesas que, porventura, venham a aumentar. Levando isso em consideração, penso que promover um reajuste que chega a quase o dobro do índice da inflação não é recomendável", atestou Melquisedec Moreira.

“VALE LEMBRAR QUE CADA ESCOLA É LIVRE PARA FAZER REAJUSTES, DESDE QUE APRESENTE UMA JUSTIFICATIVA RAZOÁVEL PARA TANTO”

Ney Lopes Júnior,
Presidente do Procon Estadual



PROCON ANALISARÁ CASO A CASO

Desde o ano passado, o Serviço de Proteção ao Consumidor do Rio Grande do Norte (Procon/RN) encabeça uma comissão para fiscalizar alterações nas práticas de consumo no Estado. O grupo, que conta ainda com o Procon Municipal e a Promotoria de Defesa do Consumidor, estabelece parâmetros com o intuito de balizar as medidas adotadas por empresas que venham a impactar economicamente a vida do consumidor potiguar.

Dentre as análises feitas pela comissão está o reajuste no preço das mensalidades das escolas particulares, sempre um ponto gerador de polêmicas entre prestadores e contratantes do serviço.

Conforme explicou o presidente do Procon Estadual, Ney Lopes Júnior, o órgão não funciona como um regulador de preços, tendo a atribuição exclusiva de coibir aumentos abusivos. Para tanto – disse – o Procon solicitou a todas as instituições particulares de ensino do Estado o envio das planilhas que justificam os aumentos praticados.

"O prazo para entrega das planilhas se extingue na próxima semana. Vale lembrar que cada escola é livre para fazer reajustes, desde que apresente uma justificativa razoável para tanto", assentiu.

Questionado quanto aos ques-

tionamentos feitos pelo Dieese, o diretor do Procon preferiu adotar uma postura neutra, se esquivando de opinar sobre o assunto.

"Cada caso será julgado isoladamente para evitar problemas. Iremos analisar cada planilha enviada de acordo com as necessidades específicas de cada escola. Caso a comissão conclua que os preços apresentados não condizem com a argumentação das empresas, será caracterizado o aumento abusivo", frisou.

Ney Lopes Júnior afirmou, ainda, que as expectativas são boas para o período de matrículas, em consonância com o mesmo período na passagem de 2013 para 2014. A iniciativa de reunir os órgãos possibilitou um alinhamento das ações empresariais de acordo com os preceitos definidos pelo Procon, gerando resultados animadores, segundo o diretor.

"Graças a esse esforço conjunto dos Procons com a Promotoria de Defesa do Consumidor não registramos qualquer denúncia de aumento abusivo ao longo desse ano. Esperamos que a conquista se repita em 2015", finalizou.

A reportagem buscou informações quanto aos aumentos de preço junto a diversas escolas da rede particular em Natal, mas não recebeu os valores solicitados até o fechamento dessa edição.

DESEMPREGO RECUA EM OUTUBRO E ATINGE 4,7%, DIZ O IBGE

FOLHAPRESS

A taxa de desemprego no país em outubro recuou e ficou em 4,7%, divulgou nesta quarta (19) o IBGE. A taxa de setembro havia sido de 4,9%.

O percentual de outubro é o menor para o mês desde o início da série histórica, em 2002, e também o mais baixo desde dezembro de 2013.

A PME (Pesquisa Mensal do Emprego) abrange seis regiões metropolitanas do país – São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Porto Alegre. O IBGE pretende substituir esse indicador pela Pnad Contínua, que abrange 3.500 cidades.

Cada PME divulgada visita 45 mil domicílios. Já na Pnad Contínua, são 211 mil.

O desemprego veio abaixo da expectativa dos analistas. Segundo economistas, o cenário é de pleno emprego.

Na passagem de setembro para outubro, houve abertura de 175 mil novas vagas e o contingente de empregados atingiu 23,2 milhões.

Houve queda no número de pessoas que estavam na fila do emprego, e 41 mil desempregados conseguiram se posicionar no mercado. O volume de desocupados (desempregados que buscam oportunidade) caiu 3,5% na comparação mensal.

Também houve queda na chamada população não economicamente ativa, que são pessoas que não têm emprego, mas também não estão procurando trabalho. No mês, esse contingente foi reduzido em 119 mil pessoas e atingiu 19 milhões.

Embora o resultado seja considerado positivo, especialistas alertam para a redução do emprego formal e para o aumento do número de trabalhadores por conta própria, emprego menos seguro do ponto de vista trabalhista e mais suscetível às mudanças na economia.

Outra questão que acende o sinal amarelo e que é reflexo, entre outros motivos, da estagnação da economia, é o aumento no desemprego do setor do comércio, que demitiu em outubro 32 mil trabalhadores quando, faltando dois meses para o Natal, o natural seria ter um aumento das contratações.

Um terceiro fator é que, na comparação anual de outubro com igual período do ano passado, o contingente ocupado de 23 milhões caiu em mil pessoas, variação baixa.

Mesmo que tenha havido queda no desemprego, porque aumentou o número de pessoas desempregadas que não buscam emprego.

Ainda que a economia não vá bem, há um processo contínuo de melhora da renda do trabalhador. O rendimento real médio em outubro bateu recorde e alcançou em outubro R\$ 2.122,10, o maior verificado na série histórica.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

RETIFICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO

No Aviso de Licitação da Secretaria Municipal de Saúde de Natal, publicado no **Novo Jornal** de 18/11/2014, na página 11, onde lê-se: abertura: 05/12/2014 às 10 horas, **leia-se: abertura: 01/12/2014 às 14 horas.**

Natal/RN, 18 de novembro de 2014.
José Ivam Pinheiro - Presidente CPL e Pregoeiro

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA - SEMOV
EXTRATO DE ADITIVO I

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOV, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, torna público que está marcando as licitações na modalidade: **TOMADA DE PREÇOS**, cujo objetivo, data e hora seguem abaixo elencados. Os editais das referidas licitações, encontram-se fixados no Quadro de Avisos da SEMOV, assim como à disposição dos interessados no citado local.

PROCESSO	TOMADA DE PREÇOS	OBJETO	DATA	HORA
00000.058927/2014-54	027/2014-SEMOV	Contratação de empresa para o repcapeamento asfáltico da avenida Ayrton Senna com implementação de ciclofaixa (trecho entre a avenida Roberto Freire e rua Poços de Caldas), conforme anexos ao edital.	08/12/2014	09h00min.
00000.059435/2014-86	28/2014-SEMOV	Contratação de empresa especializada para os serviços de manutenção, conservação e monitoramento ambiental das estruturas de proteção do avanço do mar: Entrocamento do calçamento da praia de ponta negra.	09/12/2014	09h00min.

Natal, 19 de Novembro de 2014.
Teresa Cristina Vieira Pires - Presidente da CPL/SEMOV

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISOS DE LICITAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde - SMS, situada a Rua Fabrício Pedrosa, 915, 4º piso, sala 05 - telefax: (84) 3232-8512, Areia Preta, Natal - RN, através da Pregoeira abaixo citada, objetivando o grau de competitividade e publicidade dos atos preconizados pela administração, torna pública a realização dos certames, abaixo especificados: **TOMADA DE PREÇOS - TP Nº 20.016/2014 - "Serviços de Reforma da Unidade Básica de Saúde - UBS Pajuçara" - Abertura: 12/12/2014 - 10 horas - Local: CPL/SMS. CHAMADA PÚBLICA Nº 20.004/2014 - "Serviços Ambulatorial para Atendimento a Pacientes Portadores de Deformidades Dentofacial" - Abertura: 28/11/2014 - 10 horas - Local: CPL/SMS. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20.085/2014 - "Prestação de Serviços de recuperação de Câmaras Frigoríficas" - Abertura: 08/12/2014 às 11 horas - Portal Licitações-e do Banco do Brasil. PREGÃO PRESENCIAL Nº 20.081/2014 e SRP Nº 20.023/2014. "Contratação de empresa para fornecimento de refeições para as Unidades de Pronto Atendimento - UPA's da SMS Natal". Abertura: 04/12/2014 às 14 horas - Local: CPL/SMS. O Edital com as especificações encontram-se à disposição dos interessados, no endereço acima citado, no horário das 08 às 13 horas, de segunda a sexta-feira conforme as condições na legislação pertinente, e/ou nos Portais - Licitações-e e Prefeitura Municipal do Natal, respectivamente os sites: licitacoes-e.com.br e natal.rn.gov.br.**

Natal/RN, 19 de novembro de 2014.
José Ivam Pinheiro - Presidente e Pregoeiro da CPL/SMS Natal-RN
Suely Meneses Barreto - Pregoeira

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :25/11/2014.

NOME	CNPJ/CPF
3D CONSTRUCOES LTDA EPP	09.411.758/0001-97
ADAIAN LIMA DE SOUZA	481.971.652-20
ADAIAN LIMA DE SOUZA	481.971.652-20
ADAIAN LIMA DE SOUZA	481.971.652-20
ALLYSON HENDRIX BRITO DE ALMEIDA	791.527.594-15
ALUIZIO LEITE BARRETO	221.485.824-53
BIB GTB INCORPORACOES E INVEST. LTDA	10.491.192/0001-30
BRUNNO WENDER DA SILVA TOSCANO	058.591.204-19
CATRINA GOMES DOS SANTOS COELHO	652.164.232-49
CATRINA GOMES DOS SANTOS COELHO	652.164.232-49
CATRINA GOMES DOS SANTOS COELHO	652.164.232-49
CONSTRUTORA MONTREAL LTDA	09.358.643/0001-86
EDUARDO TAVARES DE CARVALHO	091.669.473-91
ELITIM CONSTRUCAO E INCORP LTDA	13.926.863/0002-17
FATIMA ANDREA IAPONIRA LEMOS GREGORIO	042.448.034-40
FATIMA ANDREA IAPONIRA LEMOS GREGORIO	042.448.034-40
FATIMA ANDREA IAPONIRA LEMOS GREGORIO	042.448.034-40
FRANCISCO EMILSON DE OLIVEIRA	671.800.514-20
FRANCISCO EMILSON DE OLIVEIRA	671.800.514-20
FRANCISCO EMILSON DE OLIVEIRA	671.800.514-20
FRANCISCO MARINHO DAS CHAGAS JUNIOR	379.367.514-91
FRANCISCO MARINHO DAS CHAGAS JUNIOR	379.367.514-91
FRANCISCO MARINHO DAS CHAGAS JUNIOR	379.367.514-91
GEORGE INDARSANE LALL JUNIOR	327.986.872-68
GEORGE INDARSANE LALL JUNIOR	327.986.872-68
GEORGE INDARSANE LALL JUNIOR	327.986.872-68
GILSON FIRMINO DA SILVA ME	07.041.479/0001-53
GUSTAVO DIAS DA SILVA NETO	037.958.704-10
GUSTAVO DIAS DA SILVA NETO	037.958.704-10
GUSTAVO DIAS DA SILVA NETO	037.958.704-10
HC NEGOCIOS IMOBILIARIOS	10.250.064/0001-02
JANETE DA SILVA	071.226.324-15
JANETE DA SILVA	071.226.324-15
JANETE DA SILVA	071.226.324-15
JEFERSON RIBEIRO MACHADO	195.770.118-88
JORGE LUIZ BARROS DO NASCIMENTO	443.667.444-49
JORGE LUIZ BARROS DO NASCIMENTO	443.667.444-49
JORGE LUIZ BARROS DO NASCIMENTO	443.667.444-49
LUCIMAR DE PAULA TEXEIRA	11.981.949/0001-36
MARCELO BEZERRA DE LACERDA	412.958.384-00
MARCELO BEZERRA DE LACERDA	412.958.384-00
MARIA HELENA PORFIRIO ALVES	009.373.304-69
MARIGIA MADJE TERTULIANO DOS SANTOS	392.584.404-04
MARIGIA MADJE TERTULIANO DOS SANTOS	392.584.404-04
MARIGIA MADJE TERTULIANO DOS SANTOS	392.584.404-04
MERCIA CRISTIANE CUNHA DOS SANTOS	011.444.834-50
PAULO ANTONIO ALVES BEZERRA	789.086.983-53
RAUL BARROS DE SA	792.288.444-34
SESIOM FIGUEIREDO DA SILVEIRA	791.713.114-91
SONHOS COLCHOES LTDA ME	05.256.546/0001-21
WELLINGTON ALVES RIBEIRO JUNIOR	094.774.114-34
WELLINGTON ALVES RIBEIRO JUNIOR	094.774.114-34
WLLINGTON ALVES RIBEIRO JUNIOR	094.774.114-34

LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

NATAL, 19 DE NOVEMBRO DE 2014.

MERCADANTE TRÁGICO

/ FISCAL / MINISTRO DA CASA CIVIL PREVÊ RECESSÃO E DESEMPREGO SEM MUDANÇAS NO SUPERAVIT PRIMÁRIO

O MINISTRO DA Casa Civil, Aloízio Mercadante, agradeceu ontem à Comissão Mista de Orçamento do Congresso pela aprovação do projeto que afrouxa o controle do cumprimento da meta de economia do governo para abatimento de juros da dívida, o chamado superavit primário.

Durante evento no Palácio do Planalto sobre produtividade e competitividade da indústria brasileira, Mercadante apresentou um cenário catastrófico caso o plenário do Congresso, para onde segue o projeto, não aprove a matéria.

"Se o Congresso não aprovar essa flexibilização, o que nos resta é parar investimentos e entregar o superavit, mas com recessão e desemprego. Empresas não pagariam o 13º aos funcionários", disse.

Depois de uma sessão contrabada, que durou mais de oito horas, a comissão votou o texto, à revelia da oposição, que tentou várias manobras para obstruir a vo-



SÉRGIO LIMA / FOLHAPRESS

▶ Mercadante fala em interrupção de investimentos, caso não haja mudança

tação. A oposição deve pedir a anulação da votação ao STF (Supremo Tribunal Federal).

Mercadante afirmou que o governo precisou "flexibilizar" o superavit por ter feito esforços para conter os efeitos da crise econômica, fazendo desonerações, investimen-

tos e gastos com o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

"Como fomos muito ampliados do ponto de vista de longo prazo, estamos projetando um quadro da estabilização da dívida pública, acelerando investimento, desonerando a economia e flexibi-

lizando nosso superavit primário, que continua sendo objetivo fundamental no ano que vem."

Ele afirmou que o governo tem de fazer ajuste fiscal sim no próximo ano, e que sempre tem gastos para cortar. "Precisamos aumentar a eficiência do Estado brasileiro, fazer mais com menos. Mas tivemos que tomar essa decisão [de flexibilizar o superavit]."

O empresário Jorge Gerdau, presidente da Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade (órgão consultivo ligada ao governo), afirmou que a manobra fiscal executada pelo governo pode ser feita num ano, mas não pode virar um "modo de trabalhar", o que afastaria investimentos. "É indiscutível, se olhar o cenário mundial, há riscos de acontecer esse tipo de problema. Mas o mercado financeiro tem muitas opções no mundo e ele vai se alocar onde o risco e a rentabilidade se conjuguem da melhor forma", disse ele.

MANTEGA DIZ SER POSSÍVEL ATINGIR SUPERÁVIT DE 2%

Mesmo com as contas públicas podendo terminar o ano no vermelho, e a perspectiva de um 2015 difícil para a economia, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou ontem que acredita numa poupança de 2% do PIB no próximo ano, para pagamento de juros da dívida.

"Podemos entrar 2015 com a economia se recuperando, uma taxa de crescimento melhor, isso vai ajudar a fazermos um [superavit] primário em torno de 2% no próximo ano", disse a jornalistas, ao

chegar ao ministério nesta manhã.

Neste ano, depois de revisões, a meta do chamado superavit primário era de poupar 1,9% do PIB. Diante da impossibilidade de cumprir esse compromisso, o governo enviou um projeto que afrouxa o controle dessa meta, permitindo abatimentos ilimitados de gastos com o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) e de desonerações de impostos do resultado primário.

Questionado sobre o significado do projeto, aprovado ontem pela Comissão Mista de Orçamen-

to do Congresso, Mantega de início desconversou. Disse que a economia está voltando a aquecer gradualmente. "Estamos numa recuperação, vocês não estão vendo isso?"

Depois afirmou que o governo está trabalhando para ter superavit esse ano. O relator da matéria, o senador Romero Jucá (PMDB-RR), trocou a palavra "superavit" do projeto por "resultado", um reconhecimento de que é possível que as despesas superem as receitas neste ano eleitoral (ou seja, é possível que haja um déficit).

Na tarde desta quarta-feira (19), Mantega, Miriam Belchior (Planejamento), Aloísio Mercadante (Casa Civil) e o secretário

do Tesouro Nacional, Arno Augusto, reunem-se para alinhar o relatório bimestral de receitas e despesas, que deve conter nova projeção de resultado primário para este ano e o próximo.

"Vamos avaliar melhor, inclusive a partir desse comportamento da economia. O que melhora o primário é o crescimento maior da economia, e neste segundo semestre está havendo sim um crescimento da economia. Isso vai ajudar inclusive no ano que vem."

Mantega afirmou que, a depender da política fiscal e com inflação mais moderada, não é necessária nenhuma política monetária adicional, ou seja, aumento de juros.

/ IBGE /

Serviços movimentaram R\$ 7,39 bi em 2012 no RN

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A RECEITA BRUTA de prestação de serviços no Rio Grande do Norte foi de R\$ 7,39 bilhões em 2012, segundo a Pesquisa Anual de Serviços (PAS 2012), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O valor foi gerado das 9.521 empresas existentes no segmento, que empregavam 113.826 pessoas em 31 de dezembro de 2012.

Comparando-se com o ano anterior (2011), a receita bruta cresceu 15,26%, enquanto o número de empresas subiu 20,8%.

O IBGE estruturou o resultado em sete segmentos, sendo que o principal deles foi o de serviços prestados às famílias, ou seja, as atividades destinadas ao consumidor final (alojamento, alimentação, serviço cultural, recreativo e esportivo, serviços pessoais e atividade de ensino contínuo). Trata-se do segmento com o maior número de empresas (3.563 ou 37,4% do total de empresas prestadoras de serviços no RN). De acordo com o instituto, suas características são de empresas com mão-de-obra intensiva, com



RAFAEL NEDDERMEYER / FOTOS PÚBLICAS

▶ Os serviços de informação e comunicação movimentaram R\$ 1,85 bilhão

baixa qualificação e remuneração.

No final de 2012, o grupo das empresas de serviços prestados às famílias ganhou um acréscimo de 504 firmas em relação ao ano anterior.

"Destacamos no grupamento os serviços de alojamento e alimentação, que representava 84,5% da receita da atividade e 75,18% do pessoal ocupado neste setor", diz o supervisor de disseminação de informações do IBGE, Ivanilton Passos.

Os serviços de informação e comunicação obtiveram, em 2012,

R\$ 1,85 bilhão em receita bruta, tendo como características o capital intensivo da maioria das empresas, principalmente, em telecomunicações. E está presente em várias cadeias produtivas, com dinamismo crescente e potencial inovador, assim como tem uma função estratégica para o desenvolvimento econômico.

Os serviços profissionais, administrativos e complementares, destinados aos setores técnicos; atingiu não imobilizáveis e gestão de ativos e outros integraram 3.176

empresas em 2012, destacando-se, também, pelo maior número de pessoas ocupadas em 31.12.12 (48.057 pessoas); e pelo volume de salários, retiradas e outras remunerações de R\$ 557.931.000. "Serviços como os de consultoria, agências de publicidade, escritórios de advocacia e contabilidade, serviços de engenharia e arquitetura) possuíam bons salários e produtividade no referido segmento de serviços, pois, utilizavam mão-de-obra qualificada/especializada, além disso, as empresas são predominantemente prestadoras de serviços e de apoio à produção", expressa o documento.

O setor de transportes movimentou R\$ 1,55 bilhão em 2012, empregando 15.632 pessoas

As atividades imobiliárias tinham 398 empresas, ocupando 2.224 pessoas em 31 de dezembro de 2012. Os salários, retiradas e outras remunerações foram de R\$ 25.469.000 e a receita foi de R\$ 153.098.000. Naquele ano, o segmento cresceu em todas as variáveis investigadas.

Os serviços de manutenção e reparação obtiveram receita bruta de R\$ 111,8 milhões e compunham 757 empresas de pequeno porte.

COMUNICADO

Em virtude do feriado de Nossa Senhora da Apresentação, Padroeira de Natal - 21 de Novembro (Sexta-feira), o jornal antecipará seu calendário de reservas de anúncios para os dias 21 e 23/11/2014 (Sexta e Domingo): as reservas deverão ser feitas até às 12h da Quinta-feira, dia 20, e as artes entregues até às 18h do mesmo dia.

NÃO HAVERÁ EDIÇÃO NO DIA 22/11/2014 (SÁBADO).

Retomaremos nossas atividades no dia 24/11/2014, Segunda-feira.

(84) 3342.0369
9138.2321 / 9186.8878
comercial@novojornal.jor.br
Departamento Comercial

NOVO
JORNAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO - 2ª CHAMADA
PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO Nº 008/2014

A Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa/RN, através de seu Pregoeiro Oficial, torna público que realizará no dia 03/12/2014, às 10:00 horas, a licitação acima epigrafada. Após o primeiro chamamento ter ocorrido frustrado: **OBJETO: Registro de preço para contratação de empresa prestadora de serviços objetos destinados à manutenção das Unidades de Assistência Básica de Saúde, Hospital de Pequeno Porte Emilia Martins, e Unidades Escolares do Ensino Fundamental do município de Ruy Barbosa/RN.** Esclarecimentos e o Edital no horário das 08:00h às 13:00 horas, na sala da Comissão, localizada na sede da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa, à Praça Miguel de Moura, nº 110, Centro, ou pelo fone (84) 3636-0123, ou e-mail cplruybarbosa@gmail.com.

Ruy Barbosa/RN, 19 de Novembro de 2014
EDER GUILHERME DANTAS LOPES - Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO Nº 012/2014

A Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa/RN, através de seu Pregoeiro Oficial, torna público que realizará no dia 03/12/2014, às 14:30 horas, a licitação acima epigrafada. **OBJETO: Aquisição de material Odontológico para suprir as necessidades das Unidades Básicas de Saúde do Município de Ruy Barbosa/RN.** Esclarecimentos e o Edital no horário das 08:00h às 13:00 horas, na sala da Comissão, localizada na sede da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa, à Praça Miguel de Moura, nº 110, Centro, ou pelo fone (84) 3636-0123, ou email cplruybarbosa@gmail.com.

Ruy Barbosa/RN, 19 de Novembro de 2014
EDER GUILHERME DANTAS LOPES
Pregoeiro Oficial



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

DESCE, PEIXE...

/ACIDENTE/ CARGA DE 25 TONELADAS DE PESCADO CAI DE CAMINHÃO QUANDO O VEÍCULO SUBIA "LADEIRA DE MARPAS" E TRÂNSITO É INTERDITADO

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

UMA CENA INUSITADA chamou a atenção de quem passou na tarde de ontem pela Avenida General Gustavo Cordeiro de Farias, conhecida por Ladeira de Marpas, na Ribeira, Zona Leste de Natal. Um carregamento de 25 toneladas de peixe caiu de um caminhão baú e deixou a via parcialmente interditada por horas. O motorista do veículo FH 440 que levava os quilos e mais quilos de atum de bonito contou que o acidente aconteceu por conta da marcha automática do caminhão. Marcos Pedro de Souza, de 42 anos, disse à reportagem deste NOVO JORNAL que já estava quase no topo da ladeira quando sentiu o tranco e percebeu a carga caindo. "O caminhão engatou a primeira marcha e as portas do baú não aguentaram o impacto. Foi quando elas abriram e os peixes começaram a cair", detalhou. O motorista parou o caminhão ali mesmo, no topo da ladeira, e procurou ajuda por perto. Ele acionou os colegas de trabalho que estavam no Porto de Natal, para que o ajudassem a recuperar a mercadoria, que deslizou rua abaixo. O acontecimento chamou a atenção de quem passava e logo atraiu várias equipes de reportagem à Ladeira de Marpas.

Marcos Pedro é empregado da JM Seife, empresa catarinense que pratica pesca comercial no litoral potiguar. O baú do cami-

nhão é refrigerado e levava os 25 mil quilos de peixe congelados. Segundo o motorista, somente quando chegar a Santa Catarina, durante o processamento do pescado, será possível verificar se houve perda no carregamento.

A carga tinha previsão de chegada para o sábado, só que, com o acidente, a viagem deve atrasar em pelo menos um dia. É o que estima Marcos Pedro. "Acho que chegamos lá no domingo". Os pescadores trabalharam durante toda a madrugada e a manhã de ontem para carregar o caminhão. A carga saiu do porto no início da tarde e logo depois aconteceu o acidente. Quando o carregamento caiu na avenida, eles precisaram fazer o serviço novamente.

Não havia responsáveis pela empresa no local e nenhum dos funcionários que trabalhavam para recarregar o caminhão souberam estimar quanto representava em dinheiro o carregamento. O amontoado de peixes e caixas em que eles estavam acondicionados sugeria uma imagem peculiar e prendia a atenção de quem transitava pelo outro lado da pista, além do forte odor que exalavam as unidades de atum e bonito.

A grande quantidade de pescado que caiu na Avenida General Cordeiro de Farias forçou os fiscais da Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) interditarem toda a ladeira no sentido em que aconteceu o acidente, para que a mercadoria fosse nova-



Trabalho de carregamento do pescado teve de ser feito novamente após acidente que gerou atraso na viagem de entrega e interdição da avenida

mente colocada no baú do caminhão. O tráfego foi desviado pela Avenida Duque de Caxias e a interdição não provocou congestionamento na região. Os amarelinhos permaneceram por lá orientando o trânsito com dois veículos da STTU, até que todos os peixes fossem recolocados no caminhão.



“O CAMINHÃO ENGATOU A PRIMEIRA MARCHA E AS PORTAS DO BAÚ NÃO AGUENTARAM O IMPACTO. FOI QUANDO ELAS ABRIRAM E OS PEIXES COMEÇARAM A CAIR”

Marcos Pedro de Souza
Motorista

POLÍCIA GARANTE A SEGURANÇA CONTRA RISCO DE SAQUE

Além dos fiscais de trânsito, a Polícia Militar também deu apoio à operação. Uma viatura do 1º Batalhão da PM se deslocou até a ladeira, para impedir que houvesse saque do carregamento. O soldado Mendes, do 1º BPM, atendeu a ocorrência e contou que algumas pessoas já se aproximavam dos peixes quando a polícia chegou. "Estávamos passando com a guarnição policial, quando presenciamos a cena e paramos", contou o policial.

Mendes disse que se lembrou de um caso semelhante que aconteceu no mesmo lugar.

Segundo o policial militar, há dois anos um carregamento de camarão caiu sobre a Ladeira de Marpas e em poucos minutos os crustáceos foram roubados. "A polícia não chegou a tempo e a população levou tudo. Não sobrou um camarão e o motorista não pôde fazer nada, porque era muita gente", lembra.

Ontem não houve tempo de levar muita coisa, pois o momento do acidente coincidiu com a hora da ronda policial. Marcos Pedro disse que ainda viu um homem fugindo com uma pequena quantidade de peixe. Porém somente ele pra-

ticou o roubo e a grande quantidade da carga que sobrou não o deixou preocupado com o saque. "Foi só ele mesmo, num tem nada, não. Deixa o homem comer o peixe que levou, deve estar com fome".

O suspeito não foi encontrado pelos policiais que prestaram assistência a Marcos, e ninguém foi preso por roubo. Logo depois que os funcionários da JM Seife terminaram de arrumar os caixotes com o pescado, serviço que tomou toda a tarde dos homens, o caminhão partiu para Santa Catarina. Ninguém no local informou o valor da carga.



NEGÓCIO DO FUTURO

/ ECOM BRASIL / FATURAMENTO DAS VENDAS PELA INTERNET CRESCE NO BRASIL, ATINGINDO R\$ 28 BILHÕES NO ANO PASSADO; CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE DIRIGENTES LOJISTAS REALIZA EM NATAL SEMINÁRIO SOBRE COMÉRCIO ELETRÔNICO

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

O BRASIL ESTÁ atualmente entre os cinco países que mais possuem usuários de internet no mundo, atrás apenas da China, Estados Unidos, Índia e Japão. De acordo com dados do site e-commerce.org, especializado em informações sobre comércio eletrônico, o país já tem cerca de 90 milhões de usuários, dos quais cerca de 50 milhões compram produtos pela internet.

Esse mercado em ascensão é visto por especialistas e empresários como uma excelente oportunidade para as empresas expandirem seus negócios, mas para que isso aconteça é imprescindível que haja um planejamento.

Embora o comércio eletrônico represente tendência e oportunidade para qualquer empresário, a diretora da empresa Digital Consulting, de São Paulo, Helena Roza, que está em Natal organizando o seminário sobre comércio eletrônico ECOM Brasil 2014, alerta para a necessidade de um trabalho de planejamento antes da implementação das mudanças nos negócios.

Como o comércio virtual, também chamado de e-commerce, realiza vendas não presenciais, esse tipo de transação comercial requer alguns cuidados especiais, uma vez que é feito por meio de equipamentos eletrônicos, como computadores, tablets ou smartphones, por exemplo.

“Às vezes as pessoas pensam que abrir um e-commerce é só montar um site, colocar uns produtos e achar que vai ter sucesso. Tem que haver todo um planejamento, saber qual o seu nicho, conhecer os produtos, qual o seu público alvo, conhecer o seu produto e além de tudo garantir a segurança das transações”, explica Helena Roza.

Ela orienta também as pessoas que pretendem adentrar nessa tendência a buscarem novos nichos de mercado que ainda não são tão explorados pelas empresas. “Por exemplo, você já viu alguma loja especializada em vendas de roupas para bebês prematuros? Não tem, e isso poder ser uma boa oportunidade para se colocar esse segmento no comércio virtual. O e-commerce é o negócio do futuro que dá resultado, mas tem que ser feito com planejamento”, afirma Helena.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Empresários e comerciantes participaram do seminário sobre comércio eletrônico n Hotel Parque da Costeira

O faturamento anual do e-commerce no Brasil tem crescido significativamente a cada ano. De 2010 a 2013 o crescimento foi de mais de R\$ 13 bilhões. Em 2013, de acordo com o site E-commerce, o faturamento das vendas pela internet no país chegou a R\$ 28 bilhões.

Conforme explica Marcelo Castro, membro do Conselho da Confederação Nacional de Dirigentes

Lojistas, nos últimos três anos o comércio eletrônico tem crescido na faixa de 30% no Brasil. A expectativa de faturamento para 2014 é que o setor, acompanhando a desaceleração do crescimento da economia brasileira, cresça um pouco menos e fique em torno de R\$ 25 bilhões em vendas.

Embora haja expectativa de um crescimento mais moderado

esse ano, Marcelo Castro afirma que o comércio eletrônico é o setor que mais cresce no Brasil. Apenas entre 2012 e 2013 o setor experimentou uma variação positiva de 24%, saltando de um faturamento de R\$ 22,5 bilhões para R\$ 28 bilhões.

Marcelo Castro aponta dois motivos básicos que justificam os números positivos verificados no

Brasil. O primeiro deles é a extrema aderência dos brasileiros aos equipamentos eletrônicos. “O brasileiro é apaixonado pelo mundo digital. Nós somos o único país do mundo que tem eleições em urnas eletrônicas, as declarações de Imposto de Renda são feitas pela internet, os auxílios do governo são pagos por meio magnético”.

Ele acrescenta a esse aspecto o fato de o Brasil estar entre os cinco países no mundo que passam mais tempo acessando a internet. “Até porque a falta de estrutura do país no empurra para cima das redes e mídias sociais, para perguntar ao outro como está o trânsito entre outras coisas”, reitera.

Com base em dados do site Ebit Empresa, referência no fornecimento de informações sobre o e-commerce brasileiro, o segmento que mais vende no comércio eletrônico atualmente é o de moda e acessórios, responsável por 19% no faturamento anual de 2013. Em segundo lugar está o de cosméticos e perfumaria e cuidados pessoais/saúde, com 18%. Após esses dois segmentos, posiciona-se o de eletrodomésticos, com 10% do faturamento anual.

O que é ter tudo? Para uns é estar de bem com a vida. Perto dos amigos. Ao lado de quem se ama.

Para outros, é poder desafiar os próprios limites.

Já para a UnP, é poder oferecer o que você mais precisa para alcançar seus objetivos. Por isso, temos a melhor infraestrutura, mais de 50 cursos de graduação e cursos de pós-graduação em diversas áreas.

E além disso, o melhor corpo docente e todas as ferramentas para a sua evolução. Aqui tem tudo para você conquistar o seu espaço e ir muito mais além.

**Conte com tudo,
venha para UnP.**



#tôcomtudo

NEGÓCIO DO FUTURO

/ ECOM BRASIL / FATURAMENTO DAS VENDAS PELA INTERNET CRESCE NO BRASIL, ATINGINDO R\$ 28 BILHÕES NO ANO PASSADO; CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE DIRIGENTES LOJISTAS REALIZA EM NATAL SEMINÁRIO SOBRE COMÉRCIO ELETRÔNICO

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

O BRASIL ESTÁ atualmente entre os cinco países que mais possuem usuários de internet no mundo, atrás apenas da China, Estados Unidos, Índia e Japão. De acordo com dados do site e-commerce.org, especializado em informações sobre comércio eletrônico, o país já tem cerca de 90 milhões de usuários, dos quais cerca de 50 milhões compram produtos pela internet.

Esse mercado em ascensão é visto por especialistas e empresários como uma excelente oportunidade para as empresas expandirem seus negócios, mas para que isso aconteça é imprescindível que haja um planejamento.

Embora o comércio eletrônico represente tendência e oportunidade para qualquer empresário, a diretora da empresa Digital Consulting, de São Paulo, Helena Roza, que está em Natal organizando o seminário sobre comércio eletrônico ECOM Brasil 2014, alerta para a necessidade de um trabalho de planejamento antes da implementação das mudanças nos negócios.

Como o comércio virtual, também chamado de e-commerce, realiza vendas não presenciais, esse tipo de transação comercial requer alguns cuidados especiais, uma vez que é feito por meio de equipamentos eletrônicos, como computadores, tablets ou smartphones, por exemplo.

“Às vezes as pessoas pensam que abrir um e-commerce é só montar um site, colocar uns produtos e achar que vai ter sucesso. Tem que haver todo um planejamento, saber qual o seu nicho, conhecer os produtos, qual o seu público alvo, conhecer o seu produto e além de tudo garantir a segurança das transações”, explica Helena Roza.

Ela orienta também as pessoas que pretendem adentrar nessa tendência a buscarem novos nichos de mercado que ainda não são tão explorados pelas empresas. “Por exemplo, você já viu alguma loja especializada em vendas de roupas para bebês prematuros? Não tem, e isso poder ser uma boa oportunidade para se colocar esse segmento no comércio virtual. O e-commerce é o negócio do futuro que dá resultado, mas tem que ser feito com planejamento”, afirma Helena.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / N1

▶ **Empresários e comerciantes participaram do seminário sobre comércio eletrônico n Hotel Parque da Costeira**

O faturamento anual do e-commerce no Brasil tem crescido significativamente a cada ano. De 2010 a 2013 o crescimento foi de mais de R\$ 13 bilhões. Em 2013, de acordo com o site E-commerce, o faturamento das vendas pela internet no país chegou a R\$ 28 bilhões.

Conforme explica Marcelo Castro, membro do Conselho da Confederação Nacional de Dirigentes

Lojistas, nos últimos três anos o comércio eletrônico tem crescido na faixa de 30% no Brasil. A expectativa de faturamento para 2014 é que o setor, acompanhando a desaceleração do crescimento da economia brasileira, cresça um pouco menos e fique em torno de R\$ 25 bilhões em vendas.

Embora haja expectativa de um crescimento mais moderado

esse ano, Marcelo Castro afirma que o comércio eletrônico é o setor que mais cresce no Brasil. Apenas entre 2012 e 2013 o setor experimentou uma variação positiva de 24%, saltando de um faturamento de R\$ 22,5 bilhões para R\$ 28 bilhões.

Marcelo Castro aponta dois motivos básicos que justificam os números positivos verificados no

Brasil. O primeiro deles é a extrema aderência dos brasileiros aos equipamentos eletrônicos. “O brasileiro é aficcionado pelo mundo digital. Nós somos o único país do mundo que tem eleições em urnas eletrônicas, as declarações de Imposto de Renda são feitas pela internet, os auxílios do governo são pagos por meio magnético”.

Ele acrescenta a esse aspecto o fato de o Brasil estar entre os cinco países no mundo que passam mais tempo acessando a internet. “Até porque a falta de estrutura do país no impulsiona para cima das redes e mídias sociais, para perguntar ao outro como está o trânsito entre outras coisas”, reitera.

Com base em dados do site Ebit Empresa, referência no fornecimento de informações sobre o e-commerce brasileiro, o segmento que mais vende no comércio eletrônico atualmente é o de moda e acessórios, responsável por 19% no faturamento anual de 2013. Em segundo lugar está o de cosméticos e perfumaria e cuidados pessoais/saúde, com 18%. Após esses dois segmentos, posiciona-se o de eletrodomésticos, com 10% do faturamento anual.



“

AS PESSOAS PENSAM QUE ABRIR UM E-COMMERCE É SÓ MONTAR UM SITE E COLOCAR OS PRODUTOS. TEM QUE HAVER PLANEJAMENTO”

Helena Roza,
Diretora da empresa Digital Consulting



“

AS SOLUÇÕES QUE ESTÃO SENDO APRESENTADAS, ALÉM DE GANHO DE DESEMPENHO, OFERECEM REDUÇÃO DE CUSTO”

Marcelo Rosado,
Presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN

PASSO A PASSO DO E-COMMERCE

Durante toda a quarta-feira (19) empresários, comerciantes, palestrantes e pessoas que almejam a abertura de um negócio se reuniram no Hotel Parque da Costeira para participar do seminário sobre comércio eletrônico Ecom Brasil 2014.

De iniciativa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), o evento tem como objetivo gerar conhecimento ao meio empresarial brasileiro sobre as melhores práticas para o comércio eletrônico com base em experiências de sucesso.

O empresário Afrânio Miranda, sócio-proprietário da Miranda Computação, especializada em vendas de produtos eletrônicos, pretende no início de 2015 implementar em sua empresa vendas com pagamento inteiramente pela internet. Para realizar a modificação ele foi buscar novos conhecimentos no Ecom Brasil e trouxe com ele uma equipe de sua empresa.

De acordo com Miranda, com base em pesquisas prévias feitas por ele, para implementar o sistema de vendas pela internet em sua empresa ele deverá investir entre R\$ 20 e R\$ 30 mil. Sua ideia é ter um aplicativo que funcione como uma nova loja, onde o cliente escolha seus produtos, a forma de pagamento e a compra seja entregue diretamente ao comprador.

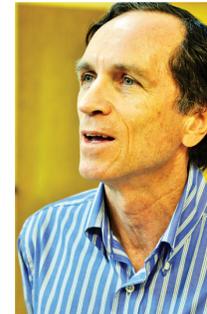
“Eu acredito que no futuro todo mundo vai querer comprar via internet. Hoje em dia o faturamento já é de R\$ 28 bilhões nas compras pela internet no Brasil e quem não entrar no comércio eletrônico vai perder mercado”, ressalta Miranda.

Em meio a um público gigante de consumidores e a cada ano crescendo significativamente, as empresas que pretendem adentrar no segmento necessitam de orientações essenciais para o sucesso da mudança, como explica Marcelo Castro. Ele orienta que as empresas que queiram implementar esse tipo de vendas primeiro procurem ajuda especializada para obter o sucesso desejado.

“A primeira coisa é você frequentar eventos de e-commerce, procurar ajuda do Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que pode oferecer um auxílio muito grande para se iniciar e aprender o passo a passo para caminhar nesse mundo eletrônico”.

Embora o e-commerce seja promissor no Brasil, Castro aponta que os principais desafios do país para melhorar o serviço são garantir a segurança das transações de compras e uma infraestrutura tecnológica que possibilite uma o acesso com agilidade e sem transtornos.

“O Facebook tem sido uma revolução no social commerce, ainda é uma grande porta de vendas,



▶ **Afrânio Miranda, empresário:**
novos conhecimentos para implantar modificações na sua empresa



▶ **Marcelo Castro, membro do Conselho da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas:** orientação

mas de maneira geral a gente pode dizer que uma combinação perfeita são os market places, como a empresa UOL tem, com um meio de pagamento seguro, que é o site Pag Seguro”, explica.

O presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte (FCDL), Marcelo Rosado, acrescenta como fatores essenciais que devem ser aprendidos pelo empresário no passo a passo para adentrar no comércio eletrônico a preparação estrutural da empresa, como o abastecimento dos estoques, e a logística das entregas de mercadorias.

“Em vez de a gente estar em uma época de mudanças, a gente está em uma mudança de época. Essas soluções que estão sendo apresentadas, além de um ganho de desempenho, oferecem também uma redução de custo, pois você sempre vai atender melhor, mais pessoas e com um custo menor”, afirma.

Sobre o Ecom 2014

O Projeto Ecom Brasil 2014 acontece desde 2012 e já reuniu mais de 30 mil pessoas. Em sua terceira edição, o evento objetiva atualizar os participantes sobre as principais tendências tecnológicas do cenário econômico no meio digital, além de compartilhar dicas, visões e dados do segmento para os interessados em entrar no comércio eletrônico.

Maior iniciativa de inclusão digital do Brasil, o evento está percorrendo 14 capitais brasileiras, as mesmas escolhidas para sedes da Copa do Mundo. Natal foi a 11ª capital a ser visitada pelo Ecom.



Patrocinador: cosern GOVERNO DO ESTADO

VOCÊ COM

UNP

#tôcomtudo

GRADUAÇÃO
TRADICIONAL | SEMIPRESENCIAL | EAD

PÓS-GRADUAÇÃO

+ DE 35 MIL FORMADOS EM ATIVIDADE NO MERCADO DE **TRABALHO**

+ DE 3 MIL ALUNOS INSERIDOS EM ATIVIDADES **INTERNACIONAIS**

+ DE 700 SALAS DE AULA E **LABORATÓRIOS**

68 ESTRELAS NO **GUIA DO ESTUDANTE**

Ana Clara Lessa,
Aluna de Direito UnP.

INSCREVA-SE JÁ
unp.br – 3215.1234

UNP LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES



“AS PESSOAS PENSAM QUE ABRIR UM E-COMMERCE É SÓ MONTAR UM SITE E COLOCAR OS PRODUTOS. TEM QUE HAVER PLANEJAMENTO”

Helena Roza,
Diretora da empresa Digital Consulting



“AS SOLUÇÕES QUE ESTÃO SENDO APRESENTADAS, ALÉM DE GANHO DE DESEMPENHO, OFERECEM REDUÇÃO DE CUSTO”

Marcelo Rosado,
Presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN

PASSO A PASSO DO E-COMMERCE

Durante toda a quarta-feira (19) empresários, comerciantes, palestrantes e pessoas que almejam a abertura de um negócio se reuniram no Hotel Parque da Costeira para participar do seminário sobre comércio eletrônico Ecom Brasil 2014.

De iniciativa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), o evento tem como objetivo gerar conhecimento ao meio empresarial brasileiro sobre as melhores práticas para o comércio eletrônico com base em experiências de sucesso.

O empresário Afrânio Miranda, sócio-proprietário da Miranda Computação, especializada em vendas de produtos eletrônicos, pretende no início de 2015 implementar em sua empresa vendas com pagamento inteiramente pela internet. Para realizar a modificação ele foi buscar novos conhecimentos no Ecom Brasil e trouxe com ele uma equipe de sua empresa.

De acordo com Miranda, com base em pesquisas prévias feitas por ele, para implementar o sistema de vendas pela internet em sua empresa ele deverá investir entre R\$ 20 e R\$ 30 mil. Sua ideia é ter um aplicativo que funcione como uma nova loja, onde o cliente escolha seus produtos, a forma de pagamento e a compra seja entregue diretamente ao comprador.

“Eu acredito que no futuro todo mundo vai querer comprar via internet. Hoje em dia o faturamento já é de R\$ 28 bilhões nas compras pela internet no Brasil e quem não entrar no comércio eletrônico vai perder mercado”, ressalta Miranda.

Em meio a um público gigante de consumidores e a cada ano crescendo significativamente, as empresas que pretendem aden-



▶ **Afrânio Miranda, empresário:** novos conhecimentos para implantar modificações na sua empresa



▶ **Marcelo Castro, membro do Conselho da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas:** orientação

trar no segmento necessitam de orientações essenciais para o sucesso da mudança, como explica Marcelo Castro. Ele orienta que as empresas que queiram implementar esse tipo de vendas primeiro procurem ajuda especializada para obter o sucesso desejado.

“A primeira coisa é você frequentar eventos de ecommerce, procurar ajuda do Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que pode oferecer um auxílio muito grande para se iniciar e aprender o passo a passo para caminhar nesse mundo eletrônico”.

Embora o e-commerce seja promissor no Brasil, Castro aponta que os principais desafios do país para melhorar o serviço são garantir a segurança das transações de compras e uma infraestrutura tecnológica que possibilite uma o acesso com agilidade e sem transtornos.

“O Facebook tem sido uma revolução no social commerce, ainda é uma grande porta de vendas,

mas de maneira geral a gente pode dizer que uma combinação perfeita são os market places, como a empresa UOL tem, com um meio de pagamento seguro, que é o site Pag Seguro”, explica.

O presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte (FCDL), Marcelo Rosado, acrescenta como fatores essenciais que devem ser apreendidos pelo empresário no passo a passo para adentrar no comércio eletrônico a preparação estrutural da empresa, como o abastecimento dos estoques, e a logística das entregas de mercadorias.

“Em vez de a gente estar em uma época de mudanças, a gente está em uma mudança de época. Essas soluções que estão sendo apresentadas, além de um ganho de desempenho, oferecem também uma redução de custo, pois você sempre vai atender melhor, mais pessoas e com um custo menor”, afirma.

Sobre o Ecom 2014

O Projeto Ecom Brasil 2014 acontece desde 2012 e já reuniu mais de 30 mil pessoas. Em sua terceira edição, o evento objetiva atualizar os participantes sobre as principais tendências tecnológicas do cenário econômico no meio digital, além de compartilhar dicas, visões e dados do segmento para os interessados em entrar no comércio eletrônico.

Maior iniciativa de inclusão digital do Brasil, o evento está percorrendo 14 capitais brasileiras, as mesmas escolhidas para sedes da Copa do Mundo. Natal foi a 11ª capital a ser visitada pelo Ecom.

4º MPB JAZZ
NOVEMBRO
27 - TEATRO RIACHUELO
29 - PARQUE DAS DUNAS
30 - CIDADE DA CRIANÇA

Realização: GREEN POINT / greenpoint10
Patrocinador: cosern Grupo Neomanga / GOVERNO DO ESTADO

GRADUAÇÃO

TRADICIONAL | SEMIPRESENCIAL | EaD

PÓS-GRADUAÇÃO

- + DE **35 MIL** FORMADOS EM ATIVIDADE NO MERCADO DE **TRABALHO**
- + DE **3 MIL** ALUNOS INSERIDOS EM ATIVIDADES **INTERNACIONAIS**
- + DE **700** SALAS DE AULA E **LABORATÓRIOS**
- 68** ESTRELAS NO **GUIA DO ESTUDANTE**

Ana Clara Lessa,
Aluna de Direito UnP.

INSCREVA-SE JÁ
unp.br — 3215.1234

UP LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES®



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

OMICRON NA TELA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

BRASIL, 2080. O Nordeste está destruído desde que um meteoro caiu em Recife. Rio de Janeiro e São Paulo estão em guerra civil, e muitos fogem para o único lugar que ainda oferece alguma condição de vida, a Amazônia, agora controlada por grandes petrolíferas chinesas. Praticamente todas as aldeias indígenas foram vendidas, e os EUA montaram uma base militar na região para afastar novas invasões.

Omicron é uma espécie de monge de uma comunidade holística em Recife. Um dia, toda a população daquela cidade é dizimada, e ele se vê obrigado a fugir para a Amazônia, achando abrigo em uma das últimas aldeias indígenas, cujo chefe já está no poder daquelas terras há mais de 200 anos escondendo um segredo que promete ser a fonte da próxima guerra: a fórmula da imortalidade.

O que parece ser a sinopse do próximo filme de Steven Spielberg, James Cameron ou JJ Abrams, é na verdade o resumo da mais nova série de ficção potiguar, extraída da mente do produtor audiovisual e cineasta Edson Soares. O projeto acabou de receber R\$ 1,1 milhão de reais oriundos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) através do programa "Brasil de Todas As Telas". A previsão de estreia é o primeiro semestre de 2016, quando o material será exibido pelo canal pago Prime Box Brasil.

A notícia ainda causa fascínio no cineasta iniciante, mas não lhe assusta. Edson sabe que a conquista não foi repentina. Faz parte de uma batalha de quase 10 anos desde que ele começou a mergulhar na cena audiovisual, quando dirigiu sua primeira ficção, "Caldeirão do Diabo", hoje encontrado apenas na Sétima Arte, banca especializada e conhecida pelos potiguares, localizada no centro da cidade.

A história da minissérie (que terá 12 capítulos) é inspirada no conto "Imortal", de Machado de Assis. Cada episódio deverá ter cerca de 40 minutos, e toda a produção será gravada na mais moderna tecnologia disponível no mercado, com câmeras que captam imagens em 4K, cujo material será alugado de outras regiões do país. A pré-produção da série já está em andamento, muito embora o recurso (inédito para o estado) só deva ser liberado no ano que vem.

"Eu media a minha pressão a cada 10 minutos quando de repente chega um recado no meu WhatsApp vindo da produção no Rio de Janeiro me informando que a série havia sido aprovada", lembra o cineasta sobre o maior passo de sua carreira. A ficha só caiu literalmente, quando Edson recebeu em seu e-mail um convite direto da Agência Nacional do Cinema (Ancine) para que ele participasse de uma coletiva de imprensa onde foram anunciados todos os projetos contemplados pelo programa "Brasil de Todas as Telas" que investiu R\$ 41 milhões em 88 produções nacionais.

/TV/ PROJETO DE MINISSÉRIE DE CINEASTA POTIGUAR É CONTEMPLADO COM INVESTIMENTOS DE R\$ 1,1 MILHÃO VINDOS DO FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL



ARGEMIRO LIMA / NJ

“

A GENTE PRECISA PENSAR AQUI PARA LEVAR O FILME PARA O MUNDO, E NÃO FICAR PENSADO EXCLUSIVAMENTE NO NOSSO QUADRADO”

Edson Soares, Cineasta

CINEMA PRECISA DE LIBERDADE



Desde que foi exonerado do cargo de funcionário público, ao final da última gestão municipal, Edson resolveu passar a se dedicar apenas a fazer cinema, e para isso passou 2012 inteiro elaborando diversos projetos audiovisuais que também estão concorrendo em outros editais brasileiros. "Decidi que agora quero mesmo fazer cinema", garante.

O projeto da série era ousado desde que Edson resolveu inscrevê-lo na chamada pública da Ancine (PRODAV 01/2013), uma vez que o valor pedido ultrapassava R\$ 1 milhão de reais, mas mesmo assim ele confiava na sua história e na cena audiovisual local. "Eu não tenho currículo de cineasta até agora e também venho de uma região que não tem tradição cinematográfica, então, é claro que existia um medo", desabafa.

"Agora eu estou muito tranquilo e ciente da responsabilidade", avalia Edson Soares, lembrando que muito embora o valor fosse alto, a própria comissão julgadora achou interessante investir no estado potiguar como forma de estimular a cena local. "Um dos membros da comissão julgadora defendeu que se não fosse investido um valor alto no Rio Grande do Norte, nunca haveria um polo cinematográfico aqui", detalha Edson, acrescentando que o diretor e roteirista para o desenvolvimento local.

Sobre as críticas que ele já está preparado para ouvir pelo fato de a história não se passar em Natal, ele se defende afirmando que no cinema é preciso liberdade. "Cinema é do mundo, se a gente não investe nessa ideia plural, ficamos estagnados. Eu me insiro nessa ideia de que a gente precisa pen-

sar aqui para levar o filme para o mundo, e não ficar pensado exclusivamente no nosso quadrado, para a nossa cidade e pronto. Não é justo", justifica.

Os contatos com os parceiros de outros estados (FM Produções / Rio de Janeiro e Panda Filmes/ Rio Grande do Sul) foram feitos basicamente "com a cara e a coragem". "Já que eu não consegui apoio aqui, precisei sair ligando, mandando e-mail e defendendo meus projetos com diversas produtoras diferentes. Recebi muitos "não", mas eu sabia que nesse mar de gente iria encontrar pessoas que acreditassem em mim também. E foi assim, sem desistir", comenta o diretor e roteirista de Omicron que por sinal também possui a sua própria produtora de vídeo, a Engady Cine Video, fundada em 2004.



VITÓRIA EM DOSE DUPLA

"Omicron" não foi a única ideia de Edson que conquistou a Agência Nacional do Cinema (Ancine). "Amsterdã", filme que ele tenta finalizar desde 2011 também foi aprovado em uma outra chamada pública da agência e agora vai receber R\$ 171 mil para a finalização do material que ele espera estrear no fim do ano que vem.

O projeto recebeu em 2011 um investimento de R\$ 100 mil do Banco do Nordeste e, com o dinheiro, Edson conseguiu firmar parcerias e assim começou a filmar o roteiro que ele mesmo escreveu sobre uma história de amor vivida no Rio Grande do Norte, durante a invasão holandesa ao estado.

"Eu precisava de mais de R\$ 300 mil para o filme todo, só que achei naquele momento que deveria começar a gravar com aquele dinheiro que eu tinha, para então conseguir o restante durante as filmagens. Mas isso não aconteceu. Entrei para o hall de diretores que começam um filme, mas não termina. E isso me deixava completamente frustrado", comenta o cineasta, dizendo também que o projeto foi retomado assim que ele soube da chamada pública da Ancine.

O projeto do filme foi aprovado antes do da minissérie, fato que ele já considerava uma grande vitória pessoal. "Poxa eu iria terminar meu filme que tanto venho lutando há quase 4 anos para finalizar, já estava achando o máximo. Quando a série foi aprovada eu realmente fiquei sem acreditar", diz.

Por conta de exigências da FM Produções, que vai distribuir o episódio passado em terras potiguares, Edson também vai precisar refilmar algumas cenas e fazer alterações no elenco.

"A ideia é alugar um grande galpão em algum lugar de Natal para montar a base de produção dos dois projetos", diz.

"Tem algumas coisas que eu vou melhorar. Os figurinos, por exemplo, já estão parados, assim como algumas tomadas com soldados", revela. A trama se passa em 1633, durante a invasão holandesa em Natal, quando muitas pessoas fugiram para o interior do estado.

Nessa leva está "Bernarda", uma moça de família que fica órfã por conta de um massacre, e então foge para o interior do estado, sendo salva por Rafael, o filho de um capitão, iniciando assim a sua grande história de amor.

"A história inteira é a jornada desse casal, tendo como pano de fundo os Massacres de Urucu e Cunhaú. Na verdade esse casal vai acabar virando personagens bem importantes nesse contexto", adiante sobre o projeto no qual assina o roteiro, a direção e a produção. "Vamos filmar também em 4K e a finalização acontecerá fora do estado, assim como vamos fazer com a série", conclui.

► Saga de Omicron irá ao ar no primeiro semestre de 2016

Social

“*Eu sou uma pessoa muito boa, mas quando eu sou ruim, sou melhor ainda*”

Bete Davis (1908 – 1989)
Atriz norte-americana



E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula

Nos Esteites

Marília Bulhões abre exposição Tropical Tones em parceria com a designer de joias Clementina Duarte, dia 4 de dezembro, em Washington, DC. A potiguar tem encontrado grande receptividade aos seus trabalhos naquele país. Nós aqui da terrinha parabenizamos e desejamos sucesso.



► Anna Ewers enfeitando um dos meses do calendário Pirelli 2015

VOCE SABIA

Que os óleos essenciais são a forma mais concentrada da energia vegetal? Que podemos dizer que eles representam a alma da planta e no nosso organismo agem no nível biológico fortalecendo as defesas naturais do corpo e o equilíbrio do sistema endócrino? Que no nível psíquico auxiliam na interiorização, permitindo com isso um relaxamento profundo, proporcionando o processo de autorregulação? Que quem quiser aprender a usar esse segredo da natureza é só se matricular no Curso Básico de Aromaterapia que acontecerá em janeiro com vagas limitadas e já com metade da turma preenchida? Que mais informações e inscrições podem ser obtidas com a nutricionista Brenda Sá no 9925-8536?

Cidadania Debates

O Programa Brasileiro de Educação Cidadã é um dos selecionados para fazer parte da segunda edição da Casa Cor Rio Grande do Norte. A mostra, que acontece em Natal até o dia 30 de novembro, recebeu a visita do Probec e seus mascotes: os bonecos Edu e Cidinha, juntamente com crianças e jovens da Casa de Apoio a Criança com Câncer Durval Paiva e do Grupo de Apoio a Criança com Câncer - GACC.

No próximo dia 4 de dezembro, às 19:30, no auditório do CTGÁS, A Grande Loja Maçônica do Estado do Rio Grande do Norte dará continuidade ao ciclo de debates dos problemas nacionais. Neste encontro será abordada a temática da saúde pública. Serão conferencistas neste encontro o senador Paulo Davim - relator do projeto de lei sobre a Carreira Médica no senado federal e o Médico Jeancarlo Cavalcanti - Ex-Presidente do CRM/RN.



► Machadinho recebendo Lalinha e Genivaldo Barros no lançamento do seu livro Bastidores do Poder

A vingança

O marido chega para a esposa e pergunta:
- Querida, seja sincera... O que você faria se eu ganhasse na loteria? E a esposa:
- Eu pegaria metade da grana e cairia fora. Aí o marido mostrou o bilhete:
- Táí, ganhei 12 reais na Lotofácil. Pega 6 reais e... vaza!!!

Homenagem ao Cinema

Os grupos de Dança Contemporânea e Balé Clássico do Colégio Nossa Senhora das Neves, em Natal, apresentarão o novo espetáculo de produção autoral intitulado "Uma noite no cinema". O espetáculo trará uma releitura de filmes, roteiros, personagens e trilhas sonoras, expressada por meio de cada técnica específica das danças apresentadas com cenas independentes. A apresentação acontece hoje, a partir das 19h, no ginásio Madre Fidelis.



► Lorena Sales e Carlos André na festa Pós-Enem do Overdose na Pink Elephant



► O coordenador do Festival de Cinema de Baía Formosa, Piotr Maj, em contagem regressiva para o evento, que acontecerá nos dias 28 e 29 de novembro



► Gustavo Carlan, Cristiane Teixeira e Júnior fazendo festa na Pepper's Hall

No Dom

Hoje é dia da banda Mistura Fina tocar muito Samba e Samba Rock a partir das 20h30, com couvert a R\$ 9,00, no Dom Vinicius.

Fim de campanha

Na próxima segunda acontecerá o "Encerramento da Campanha Novembro Dourado", um evento dedicado A Cidadania e o Combate ao Câncer Infanto-juvenil. O Programa Brasileiro de Educação Cidadã - Probec é um dos parceiros do evento que será realizado no Centro de Operações da Justiça Eleitoral, localizado na Rua Zacarias Monteiro, s/n - Tirol, durante todo o dia com uma programação de palestras e apresentação de vídeo. Fruto da parceria entre a Escola Judiciária Eleitoral do RN, Probec, Casa de Apoio a Criança com Câncer Durval Paiva e Grupo de Apoio à Criança com Câncer - GACC, com apoio do Governo do Estado, LIGA contra o Câncer, Hospital Varela Santiago e Confederação Nacional das Instituições de Apoio e Assistência à Criança e ao Adolescente com Câncer - CONIACC, o evento tem como público-alvo os professores e gestores da rede pública estadual de ensino.

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

IMPRESSO E DIGITAL É COM O NOVO JORNAL.
WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR
QUEM PROCURA O MELHOR LUGAR PARA ANUNCIAR, ANUNCIA NO NOVO.
(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br

Dom Vinicius
Happy Hour e Música Boa!
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

NOVO FLASH

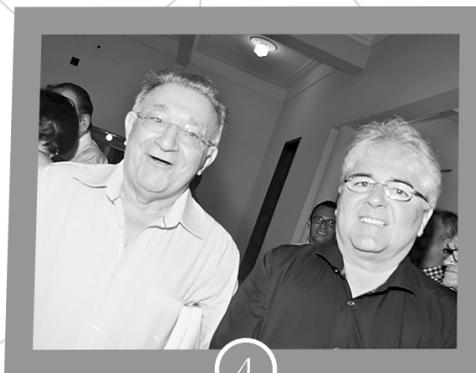
FOTOS: D'LUCA / NJ

Lançamento do livro 'Bastidores do Poder, Memórias de um Repórter' de João Batista Machado, na Academia Nortriograndense de Letras.



Fotos

- Ricardo Rosado, Rubens Lemos Filho e Aluisio Lacerda
- Albimar Furtado, Públio José e Carlos Castilho
- Manoel de Brito e Elizabeth Gomes de Lima
- Manoel Pereira e Sueldo Costa
- Salésia Dantas e João Batista Machado com Paulo Roberto Alves
- Cassiano Arruda Câmara, Salésia Dantas e o Autor João Batista Machado





Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



OU CAI OU RACHA



RODRIGO VILLALBA/FUTURA PRESS/FOLHAPRESS



▶ Roberto Fernandes



▶ Roberto Fonseca

/ SÉRIE B / NOVO JORNAL FAZ PROJEÇÃO DE CENÁRIOS COM POSSÍVEIS RESULTADOS DE AMÉRICA E ABC NO PRÓXIMO PASSO DA CAMINHADA CONTRA O REBAIXAMENTO

ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

RESTANDO APENAS DUAS rodadas para o final da Série B 2014, a luta de América e ABC contra o rebaixamento segue complicada. Os potiguares estão entre as cinco equipes que ainda vivem o risco de queda para a terceira divisão – e terão apenas mais dois passos a dar para evitar a degola.

A bem da verdade, a situação do ABC não é tão complicada. Com a vitória contra o Ceará, dentro de casa, na última rodada, o time de Roberto Fonseca precisa apenas de mais um ponto para assegurar a permanência. Ou, ainda, que algum dos que estão abaixo não pontue.

O Alvinegro é quem está mais próximo de alcançar o feito de Luverdense e Paraná, que esta semana se livraram do risco matemático. A Luverdense, 13ª colocada, perdeu para o América-MG por 2 a 1 e continua com 46 pontos conquistados. Apesar da derrota, com os resultados finais da rodada, a equipe de Lucas do Rio Verde não pode mais ser ultrapassada por nenhum clube que hoje ocupa o Z4, e por isso se garantiu matematicamente na Segundona. Já o Paraná venceu o Icasa por 2 a 1 e che-

gou aos 47 pontos, ocupando agora a 12ª colocação na tabela.

Já o América, primeiro colocado da zona de rebaixamento, não depende mais apenas de si para livrar-se do descenso. O Alvirrubro precisa torcer por pelo menos um tropeço do Bragantino para que consiga sonhar com a permanência na Série B. E como só jogará mais um jogo em casa, a diretoria do América resolveu fazer a maior promoção do ano em jogos do clube. Para o duelo contra o Náutico, os setores Sul e Norte terão ingressos a partir de R\$ 5 (meia-entrada) e R\$ 10 (inteira). No setor Leste os preços vão de R\$ 10 (meia-entrada) a R\$ 20 (inteira). Já nas cadeiras Premium o ingresso mais barato pode ser adquirido por R\$ 35 (meia-entrada), enquanto o preço total fica por R\$ 70 (inteira).

O Novo Jornal fez as projeções para os representantes potiguares na Série B apresentando três cenários: empate, vitória ou derrota na próxima rodada. A conclusão é que a permanência do ABC deve ser determinada independente do resultado da partida fora de casa contra o Vila, enquanto o rebaixamento do América pode, em caso de derrota, ser decretado já amanhã.

AMÉRICA X NÁUTICO

21/11 – Arena das Dunas
20h (horário de Natal)

Vitória

A vitória para o time americano é crucial. Com os 3 pontos, a equipe comandada por Roberto Fernandes chegará aos 43 pontos e pode até sair da zona de rebaixamento. Para isso, além de vencer, o Alvirrubro precisa que o Bragantino não vença. Um empate ou uma derrota do clube paulista são suficientes para fazer o América sair do Z4.

Empate

Com o empate o América chegará aos 41 pontos e permanecerá dentro da zona de rebaixamento, correndo o risco de ser rebaixado já na próxima rodada, caso o Bragantino consiga a vitória diante do Paraná.

Derrota

Caso seja derrotado em casa pelo Náutico, o América pode, já na próxima rodada, estar matematicamente rebaixado. Para isso, basta que o Bragantino vença. Com a vitória, a equipe paulista chegaria aos 45 pontos e não poderia mais ser alcançada pelo Alvirrubro. Caso saia derrotado da Arena das Dunas, para não ser rebaixado, o América terá que torcer por uma derrota ou um empate do Bragantino para levar a decisão para a última rodada.

PARANÁ X AMÉRICA

29/11 – Durival Britto
15h20 (horário de Natal)

Caso chegue na última rodada ainda com chances de permanecer na Segundona, vencer será a melhor forma do Alvirrubro brigar pela permanência na Série B. O empate com o Paraná só será válido caso o Bragantino perca ou empate com o ABC no Frasqueirão. Mesmo assim, para isso, é necessário que o Alvirrubro tenha vencido na rodada anterior e o Bragantino no máximo empatado. Caso o Alvirrubro perca na última rodada diante do Paraná, a equipe comandada por Roberto Fernandes precisará ter vencido na rodada anterior, enquanto o Bragantino poderá apenas ter empatado, e torcer para que a equipe do interior paulista, assim como o Icasa, também perca na última rodada.

VILA NOVA X ABC

21/11 – Serra Dourada
20h (horário de Natal)

Vitória

Com o triunfo diante da equipe paranaense, o ABC chegará aos 48 pontos, e não poderá mais ser alcançado por nenhuma equipe que atualmente ocupa a zona de rebaixamento. Desta forma, a vitória garante o Alvinegro na Série B do próximo ano.

Empate

Caso empate, a equipe alvinegra terminará a rodada com 46 pontos. Com essa pontuação, o Alvinegro só se garante na Segundona já na próxima rodada se o América, primeiro colocado do Z4, no máximo empatar. Assim, o Alvirrubro alcançaria a marca de 41 pontos, e não poderia mais ultrapassar o rival ABC na tabela.

Derrota

Mesmo se sair derrotado do confronto diante do Vila Nova, o ABC ainda pode assegurar sua vaga na Série B 2015. Para isso, mais uma vez basta que o América no máximo empate.

ABC X BRAGANTINO

29/11 – Frasqueirão
15h20 (horário de Natal)

ABC e Bragantino podem, juntos, chegar a última rodada já garantidos na Série B 2015. Porém, caso isso não aconteça, o ABC precisará analisar sua situação. Independente dos resultados da penúltima rodada, uma vitória diante da equipe paulista garante o Alvinegro na Série B sem depender dos outros resultados da 38ª rodada. Se empatar no Frasqueirão, o ABC também estará garantido na Segundona do próximo ano, independente dos resultados da penúltima e da última rodada.

Mesmo que todos os adversários na luta contra o rebaixamento vençam na penúltima rodada e o ABC perca para o Vila Nova, o Alvinegro poderá perder novamente, deste vez para o Bragantino na última rodada, caso o rival América no máximo empate. Se este cenário se confirmar, novamente, todos os adversários na luta contra o rebaixamento poderão vencer na última rodada, que mesmo assim, o ABC permanece na Segunda Divisão.

Dependendo do panorama da última rodada, o América talvez tenha que depender de uma vitória do rival ABC perante o Bragantino para conseguir se manter na Série B no próximo ano, fato que deve apimentar o duelo entre os alvinegros no Frasqueirão.